

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e relatório dos auditores independente



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Zurich Minas Brasil Seguros S.A. (a "Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Zurich Minas Brasil Seguros S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

São Paulo, 15 de setembro de 2016

A blue ink signature, likely of a representative from PricewaterhouseCoopers, written in a cursive style.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

A blue ink signature, likely of Edison Arisa Pereira, written in a cursive style.

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-o "S" MG

COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução

O Comitê de Auditoria (o “Comitê”) da ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A. (“Seguradora”) é constituído nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 312/14, tendo o seu regulamento revisado e aprovado pelo Conselho de Administração da Seguradora.

Compete ao Comitê assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Seguradora das exigências legais e regulamentares, (iii) das habilitações e independência dos Auditores Externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Seguradora e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos.

É responsabilidade da Administração a elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, as de controles e gerenciamento de riscos.

As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento dos controles internos e de riscos, além de suas próprias análises.

1. Atividades do Comitê

No decorrer do primeiro semestre de 2016, o Comitê desenvolveu as seguintes atividades, cujos temas e discussões abordados, foram:

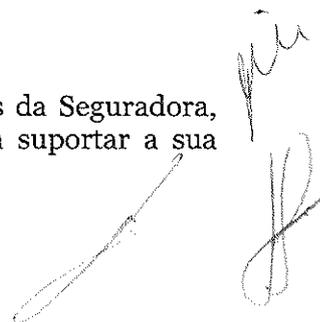
- a. Discussão dos procedimentos operacionais e do status do plano de trabalho do Comitê;
- b. Auditoria Interna - discussão do plano de trabalho para o exercício de 2016 e dos relatórios emitidos;
- c. Auditoria Externa - discussão do plano de trabalho e dos aspectos relacionados aos procedimentos de independência e qualificação dos Auditores Externos, bem como, dos relatórios emitidos e dos resultados alcançados decorrentes da auditoria das demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2016;
- d. Controladoria - discussão dos processos de contabilização, avaliação das estimativas contábeis, consistência dos saldos contábeis e dos relatórios gerenciais;
- e. Revisão das demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2016.

2. Auditoria Interna

O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna para do exercício de 2016 e os relatórios gerados. O Comitê considera que os trabalhos propostos e realizados pela auditoria interna para o exercício de 2016, até a presente data, mostram-se suficientes.

3. Auditoria Externa

O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do primeiro semestre de 2016.



4. Controladoria

Os processos de contabilização das principais operações são altamente automatizados, havendo pouca intervenção manual. Os saldos contábeis são conciliados com os registros auxiliares e não foram apuradas diferenças significativas, o que permite assegurar a sua consistência. As estimativas contábeis são feitas de acordo com critérios usualmente aceitos.

5. Demonstrações Financeiras

O Comitê revisou as demonstrações financeiras da Seguradora relativa ao primeiro semestre de 2016, bem como os respectivos relatórios da Administração.

6. Conclusão

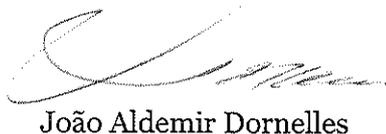
Com base nas atividades desenvolvidas, conforme acima exposto, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração da ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A. a aprovação das demonstrações financeiras, relativas ao primeiro semestre de 2016.

Belo Horizonte, 15 de setembro de 2016.

Membros



Edson Saraiva



João Aldemir Dornelles



Julio Bierrenbach

Relatório da Administração

Senhores acionistas

Submetemos à V.Sas. as Demonstrações Financeiras da **Zurich Minas Brasil Seguros S.A.**, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016 elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, associadas às normas e instruções dos órgãos reguladores e supervisores aplicáveis às operações de seguros, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, Relatório do Comitê de Auditoria e Relatório dos Auditores Independentes.

Investimentos

Os investimentos em títulos de renda fixa, variável e quotas de fundos de investimentos atingiram ao final do semestre, o montante de R\$ 1.622 milhões (R\$ 1.462 milhões em 31 de dezembro 2015). Os ativos financeiros estão classificados na categoria “Disponível para Venda” e “Ao Valor Justo por Meio do Resultado” em atendimento a Circular SUSEP nº517/15. Todos os ativos financeiros estão vinculados às câmaras de liquidação (SELIC e CETIP) e são 100% oferecidos como ativos garantidores.

Provisões Técnicas

O valor contabilizado das provisões técnicas, ao final do semestre de 2016, era de R\$ 3.933 milhões (R\$ 3.584 milhões em 31 de dezembro de 2015), enquanto que os ativos de resseguro eram R\$ 1.361 milhões (R\$ 1.334 milhões em 31 de dezembro de 2015). Os ativos garantidores das provisões técnicas atingiram R\$ 1.536 milhões (R\$ 1.379 milhões em 31 de dezembro de 2015).

Desempenho Operacional

A Zurich Minas Brasil Seguros S.A. apresentou no semestre de 2016 um prejuízo de R\$ 23 milhões (R\$ 179 milhões em 30 de junho de 2015). Os ativos totais atingiram o montante de R\$ 6.446 milhões ao final do semestre de 2016 (R\$ 6.212 milhões em 31 de dezembro de 2015), enquanto que o patrimônio líquido atingiu R\$ 1.541 milhões (R\$ 1.411 milhões em 31 de dezembro de 2015). Embora a Seguradora venha apresentando prejuízo nos últimos 6 anos, a Administração não mantém expectativas negativas para a descontinuidade das suas operações, tendo realizado ao longo destes anos aporte de capital e apresentando evolução no resultado no primeiro semestre de 2016.

O volume de prêmios emitidos no semestre atingiu R\$ 1.544 milhões (R\$ 1.436 milhões em 30 de junho de 2015) e os prêmios ganhos atingiram R\$ 1.206 milhões (R\$ 1.105 milhões em 30 de junho de 2015).

O índice de sinistralidade geral ficou em 41,85%. As despesas de comercialização atingiram 29,41% dos prêmios ganhos. Quanto às operações de resseguros, as despesas atingiram R\$ 379 milhões (R\$ 381 milhões em 30 de junho de 2015) e as receitas atingiram R\$ 207 milhões (R\$ 329 milhões em 30 de junho de 2015).

As despesas administrativas atingiram R\$ 244 milhões no semestre de 2016 (R\$ 287 milhões em 30 de junho de 2016), representando 20,21% dos prêmios ganhos.

Controles Internos e Compliance

O fortalecimento dos controles internos é uma alta prioridade para Zurich e uma iniciativa fundamental em finanças. Em fevereiro de 2013, o Comitê Executivo do Grupo Zurich aprovou a melhoria dos controles internos através da implementação da metodologia de *Sarbanes-Oxley* (SOX).

A implantação dos controles internos sobre as demonstrações financeiras é responsabilidade da equipe SOX, dando suporte aos proprietários dos controles internos que são os donos dos processos. O processo de avaliação dos controles internos é realizado através do sistema RACE que é gerido pela função de *Group Risk Management*. No Brasil, *Risk Management* é uma área independente da operação, que cuida da implantação da governança corporativa para todas as empresas do grupo Zurich.

Quanto à estrutura de *Compliance*, o Grupo Zurich a mantém independente para atendimento aos requerimentos legais, regulatórios e exigências e controles requeridos pelo Grupo. São de responsabilidade do departamento de *Compliance* a implementação de políticas internas, o acompanhamento da implementação

de novas leis e regulamentações e as atividades da empresa, para garantir segurança jurídica à sua Diretoria e ao seu Conselho Administrativo.

Também é de responsabilidade do *Compliance* a elaboração de treinamentos, visando à criação de uma cultura de *Compliance* na empresa e o monitoramento do cumprimento dos *standards* do Grupo Zurich.

Perspectivas

O Grupo Zurich mantém suas expectativas positivas quanto ao crescimento sustentável da economia brasileira, como afirmam seus crescentes investimentos no mercado segurador e ressegurador com foco em: aquisições, parcerias estratégicas na distribuição de produtos, desenvolvimento de produtos adequados à realidade brasileira e mais competitivos. Somam-se a estes os crescentes investimentos em Tecnologia da Informação e Marketing, importantíssimos para o processamento de alto nível e a prestação de serviços de excelência em qualidade e valor, conforme os padrões globais da Zurich.

Na opinião da administração estes crescentes investimentos aliados ao foco estratégico nos clientes, sobretudo em suas necessidades e desejos, trarão a escala e a eficácia operacionais necessárias à concretização das metas do Grupo Zurich, que por meio desta sinergia, as expectativas positivas se estendem também para a Seguradora.

Agradecimentos

A Zurich Minas Brasil Seguros S.A. agradece à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP pelo apoio e orientações obtidas. Aos nossos profissionais e colaboradores manifestamos o nosso reconhecimento pela dedicação e pela qualidade dos serviços prestados.

Belo Horizonte, 13 de setembro de 2016.

A Administração

ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM
 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa		
		30/06/2016	31/12/2015			30/06/2016	31/12/2015
CIRCULANTE		3.390.456	3.347.114	CIRCULANTE		3.894.868	3.937.676
Disponível	5	80.815	62.156	Contas a pagar		372.410	406.604
Caixa e bancos		80.815	62.156	Obrigações a pagar		219.810	226.111
Equivalente de Caixa	5	8.973	17.321	Impostos e encargos sociais a recolher		62.493	66.475
Aplicações	6	338.659	299.548	Encargos trabalhistas		23.240	17.442
Créditos das operações com seguros e resseguros		916.322	1.034.057	Impostos e contribuições		5.515	-
Prêmios a receber	7	811.745	866.912	Outras contas a pagar		61.353	96.577
Operações com seguradoras	7,f	13.062	28.671	Débitos de operações com seguros e resseguros		394.291	570.950
Operações com resseguradoras	8,b	91.514	138.473	Prêmios a restituir		41.353	83.168
Outros créditos operacionais		-	3.957	Operações com seguradoras		32.663	28.323
Ativos de resseguro e retrocessão	8,a	1.219.089	1.266.230	Operações com resseguradoras	8,b	272.168	364.859
Títulos e créditos a receber		66.722	87.490	Corretores de seguros e resseguros		32.962	42.254
Títulos e créditos a receber		54.806	80.967	Outros débitos operacionais		15.146	52.346
Créditos tributários e previdenciários	12	4.385	3.979	Depósitos de terceiros	13	57.510	98.172
Outros créditos		7.530	2.543	Provisões técnicas - seguros	15,a	3.070.657	2.861.950
Outros valores e bens	10,a	17.782	17.278	Danos		2.824.010	2.615.853
Bens a venda		17.782	13.506	Pessoas		246.646	246.097
Outros valores		-	3.772	NÃO CIRCULANTE		1.010.055	862.767
Despesas antecipadas		441	17	Provisões técnicas - seguros	15,a	862.127	722.057
Custos de aquisição diferidos	9,b	741.655	559.061	Danos		828.913	686.509
Seguros		741.655	559.061	Pessoas		33.215	35.548
NÃO CIRCULANTE		3.055.499	2.864.831	Outros débitos		137.383	130.177
Realizável a longo prazo		2.083.730	1.831.993	Provisões judiciais	14,a	137.383	130.177
Aplicações	6	1.283.359	1.162.413	Débitos diversos		10.545	10.532
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	8,a	141.583	68.112	Patrimônio líquido		1.541.033	1.411.502
Títulos e créditos a receber		148.945	144.165	Capital social	17,a	2.889.579	2.503.863
Créditos tributários e previdenciários	12	44	-	Aumento de capital (em aprovação)	17,b	-	305.716
Depósitos judiciais e fiscais	14,c	128.081	123.125	Reserva de capital	17,c	38	38
Outros créditos operacionais	14,d	20.820	21.040	Ajuste de avaliação patrimonial		27.513	(44.916)
Empréstimos e depósitos compulsórios		815	815	Prejuízos acumulados		(1.376.030)	(1.353.132)
Despesas antecipadas		7	4	(-) Ações em tesouraria	17,d	(68)	(68)
Custos de aquisição diferidos	9,b	509.021	456.484				
Seguros		509.021	456.484				
Investimentos	11,a	19.675	19.700				
Participações societárias		19.675	19.700				
Imobilizado	11,b	16.807	19.589				
Bens móveis		9.264	11.071				
Outras imobilizações		7.543	8.518				
Intangível	11,c	935.287	993.549				
Outros intangíveis		935.287	993.549				
TOTAL DO ATIVO		<u>6.445.956</u>	<u>6.211.945</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>6.445.956</u>	<u>6.211.945</u>

ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM
(Valores expressos em milhares de reais, exceto o lucro líquido/prejuízo por ação)

	Nota explicativa	2016	2015
Prêmios emitidos	18,a	1.543.978	1.436.218
Variação das provisões técnicas		(338.373)	(331.213)
Prêmios ganhos	18,b	1.205.605	1.105.005
Receita com emissão de apólices		2.615	3.092
Sinistros ocorridos	18,c	(492.533)	(625.491)
Custos de aquisição	18,d	(354.559)	(283.658)
Outras receitas e despesas operacionais	18,e	111	(37.692)
Resultado com resseguro	18,f	(171.788)	(51.869)
Receita com resseguro		207.321	329.521
Despesa com resseguro		(379.109)	(381.390)
Despesas administrativas	18,g	(243.655)	(286.720)
Despesas com tributos	18,h	(44.291)	(30.049)
Resultado financeiro	18,i	82.897	41.478
Resultado patrimonial	18,j	(61)	579
Resultado operacional		(15.658)	(165.325)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	18,k	299	(9.131)
Resultado antes dos impostos e participações		(15.359)	(174.456)
Imposto de Renda	12,a	-	-
Contribuição Social	12,a	-	-
Participações sobre o resultado		(7.539)	(5.049)
Prejuízo do semestre		(22.898)	(179.505)
Quantidade de ações (em milhares)		2.785.774	1.901.886
Média ponderada de números de ação (em milhares)		2.197.333	981.549
Resultado básico por ação em reais	2.21	(0,0082)	(0,0944)

ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
SEMESTRES FINDOS EM
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Prejuízo do semestre	<u>(22.898)</u>	<u>(179.505)</u>
Ajuste de avaliação patrimonial - ativos disponíveis para venda	72.377	(3.406)
Ajuste de avaliação patrimonial - controladas	52	(18)
Total do resultado abrangente do semestre	<u><u>49.531</u></u>	<u><u>(182.929)</u></u>

ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Aumento de capital (em aprovação)</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	<u>1.441.365</u>	<u>847.918</u>	<u>38</u>	<u>(14.453)</u>	<u>(740.118)</u>	<u>(68)</u>	<u>1.534.682</u>
Aumento de capital:							
AGE de 30/01/2015	-	60.132	-	-	-	-	60.132
AGE de 25/03/2015	-	78.224	-	-	-	-	78.224
Portaria SUSEP/DIRAT nº 161 de 24/04/2015	149.671	(149.671)	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP/DIRAT nº 168 de 15/05/2015	698.246	(698.246)	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP/DIRAT nº 171 de 25/05/2015	60.131	(60.131)	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP/DIRAT nº 186 de 02/06/2015	78.224	(78.224)	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(3.406)	-	-	(3.406)
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	-	-	-	(18)	-	-	(18)
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(179.505)	-	(179.505)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015	<u>2.427.638</u>	<u>-</u>	<u>38</u>	<u>(17.877)</u>	<u>(919.623)</u>	<u>(68)</u>	<u>1.490.110</u>
Aumento de capital:							
AGE de 30/07/2015	-	76.225	-	-	-	-	76.225
AGE de 30/09/2015	-	255.716	-	-	-	-	255.716
Portaria SUSEP/DIRAT nº 278 de 28/10/2015	76.225	(76.225)	-	-	-	-	-
AGE de 23/12/2015	-	50.000	-	-	-	-	50.000
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(26.989)	-	-	(26.989)
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	-	-	-	(50)	-	-	(50)
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(433.509)	-	(433.509)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	<u>2.503.863</u>	<u>305.716</u>	<u>38</u>	<u>(44.916)</u>	<u>(1.353.132)</u>	<u>(68)</u>	<u>1.411.502</u>
Aumento de capital:							
AGE de 29/01/2016	-	79.999	-	-	-	-	79.999
Portaria SUSEP/DIRAT/CGRAT nº 1.343 de 18/04/2016	255.716	(255.716)	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP/DIRAT/CGRAT nº 1.354 de 04/05/2016	50.000	(50.000)	-	-	-	-	-
Portaria SUSEP/DIORG nº 3 de 03/06/2016	79.999	(79.999)	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	72.377	-	-	72.377
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	-	-	-	52	-	-	52
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(22.898)	-	(22.898)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016	<u>2.889.579</u>	<u>-</u>	<u>38</u>	<u>27.513</u>	<u>(1.376.030)</u>	<u>(68)</u>	<u>1.541.033</u>

ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
SEMESTRES FINDOS EM
(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015
Atividades operacionais		
Prejuízo do semestre	(22.898)	(179.506)
<i>Ajustes para:</i>		
Depreciação e amortizações	31.669	30.908
Perda (Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	(43.296)	26.601
Perda (ganho) na alienação de imobilizado e intangível	12	210
Resultado de equivalência patrimonial	61	(579)
Outros ajustes	8.501	8.144
Provisões Judiciais	10.993	18.378
<i>Variação contas patrimoniais:</i>		
Aplicações	(87.678)	(260.025)
Créditos das operações com seguros e resseguros	161.031	(118.888)
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	(26.330)	(83.105)
Créditos fiscais e previdenciários	(449)	(389)
Depósitos judiciais e fiscais	(4.956)	(6.177)
Despesas antecipadas	(428)	0
Custos de aquisição diferidos	(195.318)	(239.731)
Outros ativos	24.846	(22.818)
Obrigações a pagar	(6.301)	(50.660)
Impostos e contribuições	5.515	2.892
Outras contas a pagar	(35.224)	23.879
Débitos de operações com seguros e resseguros	(176.659)	305.674
Depósitos de terceiros	(40.663)	62.582
Provisões técnicas - seguros	348.777	351.100
Debitos diversos	13	787
Outros passivos	(1.972)	25.680
Caixa Consumido nas Operações	(50.755)	(105.044)
Recebimento de dividendos	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(50.755)	(105.044)
Recebimento pela venda de ativo permanente	48	-
Imobilizado	48	-
Pagamento pela compra de ativo permanente	(18.982)	(10.979)
Imobilizado	(423)	(2.072)
Intangível	(18.558)	(8.907)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(18.934)	(10.979)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	79.999	138.355
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	79.999	138.355
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	10.310	22.332
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	79.477	40
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	89.788	62

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Informações gerais

A Zurich Minas Brasil Seguros S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte, que tem como objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares, em qualquer de suas modalidades ou formas em todo o território nacional, além da participação em outras sociedades.

O capital social da Seguradora é constituído por 2.785.774.345 (2.637.626.197 em 31 de dezembro de 2015) ações ordinárias divididas em dois acionistas. A companhia Zurich Insurance Company Ltd., sediada na Suíça, possui 99,9999% das ações enquanto que a Zurich Life Insurance Company Ltd., sediada também na Suíça, possui 0,0001%. Os acionistas são sociedades devidamente constituídas sob as leis da Suíça.

Conforme a Circular SUSEP 395/09 e alterações posteriores, a Seguradora opera com grupo de ramos e é autorizada a operar nos ramos patrimonial, riscos especiais, cascos, responsabilidades, automóveis, transportes, riscos financeiros, crédito, pessoas coletivo, habitacional e rural, pessoas individual, marítimos e aeronáuticos.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração, em 12 de agosto de 2016.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (11.638/07), em conjunto com os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e aplicáveis a entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), contemplam as alterações introduzidas pela Circular SUSEP nº517/2015 e alterações posteriores, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas seguindo os princípios da convenção do custo histórico, modificada pela avaliação de ativos financeiros nas categorias disponíveis para venda e avaliados ao valor justo através do resultado. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a premissa de continuação dos negócios da Seguradora em curso normal.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Seguradora no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

A demonstração do fluxo de caixa está sendo apresentado pelo método indireto, de acordo com o anexo XI da circular SUSEP nº 517/15 e alterações posteriores.

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

2.2 Moeda funcional e transação com moeda estrangeira

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Seguradora atua (“moeda funcional”) sendo assim, a moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora é o real. Todas as transações, os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que ocorrem, e posteriormente sofrem variações cambiais de acordo com a taxa de fechamento do Banco Central do Brasil. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado do exercício.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

(a) Classificação

A Seguradora pode classificar seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes, independentemente da sua data de vencimento.

(ii) Ativos disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são contabilizados no ativo circulante ou não circulante de acordo com sua data de vencimento.

As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

(iii) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Seguradora compreendem “Prêmios a receber” e “Títulos e créditos a receber”. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para *impairment* (recuperação) no mínimo anualmente.

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

(b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Seguradora se compromete a comprar ou vender o ativo. As aplicações financeiras são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, acrescidas dos custos da transação para todos os ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa das aplicações financeiras tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Seguradora tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas e despesas financeiras" no período em que ocorrem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado em receitas financeiras.

A Seguradora avalia anualmente se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização.

(c) Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

(i) Ativos contabilizados ao custo amortizado

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor incluem, mas não se limitam a:

- . dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador;
- . uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento de juros ou principal;
- . o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- . dados indicando que há redução mensurável nos fluxos futuros de caixa estimados com base na carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial, incluindo: (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos da carteira.

As perdas decorrentes do "teste de impairment" são reconhecidas no resultado e refletidas em contas redutoras dos ativos correspondentes. Estas perdas representam a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado.

A redução ao valor recuperável dos prêmios a receber é constituída sobre os prêmios a receber com período de inadimplência superior a 60 dias da data do vencimento do crédito, incluindo as parcelas de prêmio de cosseguro aceito, desconsiderando os valores de cosseguro e resseguro cedido e as comissões, demonstrando apenas o risco da Seguradora. Essa provisão aplica-se aos riscos já decorridos e aos prêmios a receber vencidos e não pagos, cuja vigência já tenha expirado, na eventualidade de que a apólice, por qualquer motivo, não tenha sido cancelada.

A redução ao valor recuperável dos prêmios a receber é constituída levando em consideração a totalidade dos valores a receber de um mesmo devedor e, portanto, inclui todos os valores devidos (vencidos e a vencer) do mesmo devedor.

A redução ao valor recuperável para ativos de resseguros e cosseguros cedidos é constituída para aqueles com período de inadimplência superior a 180 dias da data do vencimento do crédito.

A redução ao valor recuperável para valores a receber sobre transações entre empresas relacionadas do próprio grupo econômico não são efetuadas.

(ii) Ativos classificados como disponíveis para venda

A Seguradora avalia no final de cada período de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros estão registrados pelo seu valor de realização. Para os títulos da dívida, a Seguradora usa os mesmos critérios utilizados para os ativos negociados ao custo amortizado. No caso de ações classificadas como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o valor atualizado e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por redução do seu valor recuperável sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

Perdas por *impairment* em ações reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas. Se, em um período subsequente, o valor justo de instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por *impairment* ter sido reconhecido em lucro ou prejuízo, o prejuízo por *impairment* é revertido por meio da demonstração do resultado.

(d) Instrumentos financeiros derivativos

Durante o exercício findo em 31 de dezembro 2015 e o primeiro semestre de 2016, a Seguradora não negociou instrumentos financeiros derivativos.

2.5 Ativos relacionados a resseguros

A cessão de resseguros é efetuada pela Seguradora no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar um risco e eventual perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato de resseguro não exige as obrigações para com os segurados.

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

Os ativos relacionados a resseguros também são submetidos a teste de *impairment*, sendo ajustados ao seu valor recuperável quando existe indicio de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados (vide política na Nota 2.4(c) (i)).

2.6 Ativos não financeiros mantidos para a venda

A Seguradora detém certos ativos que são mantidos para a venda em períodos futuros e estoque de salvados, que são ativos recuperados após o pagamento de sinistros de perda total aos segurados. Estes ativos são avaliados ao valor justo, deduzidos os custos diretamente relacionados à venda do ativo, e necessários para que a titularidade do ativo seja transferida para terceiros em condições de funcionamento. As despesas que são de responsabilidade do cliente, tais como despesas de leilão do ativo, não são deduzidas do valor justo do ativo.

Quando a Seguradora elabora o teste de adequação dos passivos de contratos de seguros (vide Nota 2.15), as recuperações estimadas de salvados referentes aos pagamentos futuros de sinistros (não incluindo os ativos recuperados que se encontram no estoque de salvados na data-base do teste) são consideradas como um elemento do fluxo de caixa do mesmo.

Para operações de Salvados, a Seguradora revisou o estudo técnico de avaliação de possível perda ou não realização *impairment*, baseada em:

- . Histórico de realização dos salvados dos últimos exercícios;
- . Por depreciação dos salvados no pátio da Seguradora e;
- . Por dados indicando qualquer tipo de problema na documentação, que possa impossibilitar a realização do salvado.

2.7 Contratos de seguro

A Seguradora emite diversos tipos de contratos de seguros gerais que transferem risco de seguro. O contrato de seguro é aquele em que a Seguradora aceita um risco de seguro significativo e adverso ao segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico ou adverso ao segurado.

Como guia geral, risco significativo de seguro é quando a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos aos segurados na ocorrência de um evento de seguro (com substância comercial) é maior do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra.

2.8 Custos de aquisição diferidos

Os custos de aquisição diferidos são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido.

2.9 Participação societária

A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

2.10 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear com base nas taxas de amortização informadas na nota 11(b). Para Benfeitorias em imóveis de terceiros a vida útil estimado é de acordo com o contrato de aluguel.

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

2.11 Intangível

(i) Ágio

Registrado no grupo "Intangível" pelo valor do efetivo benefício fiscal trazido pela incorporação da Zurich Participações e Representações Ltda.

(ii) Outros intangíveis

Representado essencialmente pela aquisição do canal de vendas da Via Varejo, Banco Mercantil do Brasil S.A., e outros contratos de exclusividade de venda de seguro garantia de outros ramos de comercialização, como também, capitalizações referentes ao projeto regional GMP (*Growing Market Platform*). As amortizações estão sendo calculadas pelo método linear com base na taxa de amortização informada na nota 11(c) e pelo método de prêmios emitidos. Para o contrato com a Via Varejo S.A., o valor das amortizações do exercício é transferido para Custo de Aquisição Diferida de acordo com as emissões dos certificados, sendo esta amortizada de acordo com a vigência do certificado.

2.12 Impairment de ativos não-financeiros

Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados para *impairment* no mínimo anualmente e/ou quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelo CPC 01/(R1) como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de *impairment* de ativos não financeiros os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Seguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs). Os resultados dos testes de *impairment* dos ativos intangíveis estão demonstrados na Nota 11.

2.13 Provisões judiciais e ativos contingentes

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetários incorridos. A Seguradora avalia as suas contingências ativas e passivas, exceto aquelas oriundas de sinistros, através das determinações emanadas pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e Ativos contingentes, e referendada pela Circular SUSEP nº 517/15.

- (a) Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação de um evento futuro certo, apesar de não ocorrido, e depende apenas dela, ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabe mais recurso, caracterizando o ganho como praticamente certo.
- (b) Provisões judiciais: são constituídos pela Administração levando em conta a opinião dos assessores jurídicos internos e externos; a causa das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e o posicionamento do judiciário, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- (c) Provisões fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, e atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC).

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

2.14 Provisões técnicas - seguros

A legislação vigente que instituem regras e procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades Seguradora é a Resolução CNSP nº 321/15 e a Circular SUSEP nº 517/15, e suas respectivas alterações, justamente com documentos de orientação ao mercado preparados pela SUSEP.

(a) DPVAT

São constituídas Provisão de sinistros a liquidar (PSL), Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) e Provisão para despesas administrativas (PDA) para o seguro de Danos Provocados por Veículos Automotores de vias Terrestres (DPVAT), com base nos informes financeiros e contábeis emitidos pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., de acordo com a legislação específica do CNSP.

(b) Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

A PPNG é constituída pela parcela de prêmios de seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido, calculado com base no critério “*pro rata die*” para todos os ramos de seguros.

(c) Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

- (i) Processos administrativos - é constituída por estimativa com base nas notificações dos sinistros recebidas pela Seguradora até o encerramento do exercício e contempla, na data de sua avaliação, a quantia total das indenizações a pagar por sinistros avisados deduzidos a parcela relativa à recuperação de cosseguros cedidos.
- (ii) Processos judiciais - é calculada verificando-se o risco a partir da análise da demanda judicial, atendo-se ao risco para cada uma das demandas trazida à apreciação, o valor pedido e o valor sugerido, levando-se em consideração a probabilidade de desembolso financeiro, baseado na análise do departamento jurídico interno da Seguradora, que leva em consideração o histórico passado e o curso das ações. A Seguradora efetua atualização monetária dos processos de acordo com o índice IPCA e FAJ e correção monetária através dos juros simples. Os honorários de sucumbências são igualmente estimados e são registrados na provisão de despesa relacionada.

(d) Provisão de Despesa Relacionada (PDR)

A Provisão de Despesas Relacionadas deve ser constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, e deve abranger tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto às despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada. No grupo de PDR é registrada também a estimativa de despesas não alocáveis sinistro a sinistro. Para efetuar o cálculo da estimativa de despesas não alocáveis é considerada a relação entre os valores pagos com despesas não alocadas e o montante de indenizações pagas com sinistros.

(e) Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)

O IBNR sobre operações de seguro direto e cosseguro aceito é constituído em consonância com as normas do CNSP e está sendo calculado utilizando o método *Bornhuetter-Ferguson*, que é baseada na combinação de sinistralidade esperada e evolução de fatores de desenvolvimento de sinistros ocorridos mas não avisados apurada através dos conhecidos Triângulos de *Run-Off*.

O IBNR referente ao seguro de danos provocados por Veículos Automóveis de Vias Terrestres (DPVAT) é constituído com base em informes emitidos pela Seguradora Líder dos Consórcios de Seguro DPVAT S.A.

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

(f) Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Suficientemente Avisados (IBNER)

A PSL é constituída com base nos avisos recebidos pela seguradora, relativos a sinistros que foram objetos de seguros e de cosseguros aceitos e ainda não indenizados, também está sendo constituída para cobertura do desenvolvimento dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo da regulação até a sua liquidação final.

(g) Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE)

A PPNG-RVNE é calculada com base em estudo técnico-atuarial e constituída em consonância com as normas do CNSP. Para os ramos não vida a metodologia de cálculo consiste na construção de triângulos de *Run-Off* (início de vigência por emissão), que estimam o volume de prêmios referentes às apólices vigentes mas que ainda não foram emitidas. De posse dessa estimativa de prêmios em atraso, observa-se a proporção de PPNG em relação aos prêmios já emitidos. Esta proporção é aplicada sobre os prêmios em atraso estimados para determinar o valor da PPNG-RVNE.

Já para os ramos de vida, o cálculo consiste na obtenção de percentuais médios históricos através do quociente entre o valor da PPNG calculada utilizando bases mais atualizadas (ou seja, considerando riscos emitidos em atraso) e o valor da PPNG contabilizada no mês de competência ou o valor do prêmio comercial retidos dos 12 meses anteriores.

(h) Provisão Complementar de Cobertura (PCC)

A Provisão complementar de cobertura é resultado do Teste de Adequação de Passivos, conforme nota 2.15.

2.15 Teste de adequação do passivo (TAP)

(a) Objetivo e resultados obtidos

O teste de adequação do passivo é realizado, com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, de acordo com a CPC 11 e premissas mínimas determinadas pela Circular SUSEP nº 517/15.

O teste é efetuado utilizando as melhores estimativas dos fluxos de caixa futuros, sinistros e despesas administrativas. A taxa de desconto utilizada para os fluxos de caixa em valores nominais, foi a estrutura a termo de taxa de juros livre de risco pré-fixada, também chamada de curva de taxa “pré fixada”.

A Seguradora utilizou a metodologia de Svensson e da ETTJ pré-fixada. Para obter a melhor estimativa de sinistros a ocorrer, optou-se por utilizar um percentual de sinistralidade obtido através do Plano de Negócios da companhia para os próximos 3 anos, ou seja, uma sinistralidade esperada pela Administração. Nos casos em que a sinistralidade observada no último ano estiver mais “adequada” que a sinistralidade esperada, o atuário responsável pelo cálculo pode optar por utilizar a que melhor se adequar a experiência atual da companhia. As projeções são feitas bruta de resseguro.

Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 a Seguradora realizou o cálculo de TAP e não identificou insuficiência de provisões técnicas.

2.16 Principais tributos

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% para os lucros

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

que excedem R\$ 120 no exercício. Considerando que a Seguradora possui uma decisão judicial transitado em julgado afastando a Lei nº 7.689/88 em decorrência de sua inconstitucionalidade, a Receita Federal está obstada de exigir a contribuição social (CSLL).

Os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre os critérios contábeis e os fiscais de apuração de resultados, são registrados no exercício de ocorrência do fato e são calculados com alíquotas de 25% para o IRPJ. O imposto de renda diferido ativo é reconhecido somente na proporção da probabilidade de que lucro tributário futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser compensadas, em conformidade com a Circular SUSEP nº 517/15 e alteração posteriores.

As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente.

2.17 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.18 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Seguradora é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Seguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório de 25% somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. A Seguradora não provisionou dividendos no exercício de 2015 e no primeiro semestre de 2016 devido possuir prejuízos acumulados.

2.19 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e, observando-se o critério “*pro rata die*”.

- . Os prêmios de seguros e os custos de aquisição, contabilizados por ocasião da vigência do risco, fatura ou por estimativa nos casos em que o risco coberto somente é conhecido após o decurso do período de cobertura, são reconhecidos nas contas de resultado pelo valor proporcional ao prazo de vigência da apólice.
- . As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT.
- . As receitas e despesas de prêmios e comissões relativas às responsabilidades repassadas aos resseguradores são contabilizadas conforme Circular SUSEP nº 517/15.
- . As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

2.20 Demonstração de resultados abrangentes

A demonstração dos resultados abrangentes está sendo apresentada em quadro demonstrativo próprio e compreende itens de receita e despesa que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos CPC's.

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).*

2.21 Lucro líquido por ação (básico e diluído)

O lucro por ação básico da Seguradora para o período é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas pela quantidade média de ações da Seguradora, de acordo com o requerimentos do CPC 41.

2.22 Normas contábeis, alterações e interpretações que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente

IFRS 9, "Instrumentos Financeiros", emitido em novembro de 2009. Esta norma é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros.

Aguardando aprovação desta norma pela SUSEP e CPC, a Administração está avaliando os impactos.

Foi publicada em 12 de dezembro de 2014 a Resolução CNSP nº317 que dispõe sobre os critérios de apuração do capital de risco baseado no risco de mercado. A Seguradora se adequará a partir de 2016 como previsto na resolução.

Em 28 de abril de 2016 foi publicada a Circular SUSEP 535 que estabelece a codificação dos ramos de seguros e dispõe sobre a classificação das coberturas contidas em planos de seguros, para fins de contabilização, com data para implementação em 30 de junho de 2017 e 01 de janeiro de 2018. A Administração está avaliando os impactos e se adequará conforme previsto na circular.

3 Estimativas e premissas contábeis críticas

Algumas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da Administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas.

À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

Na preparação das demonstrações financeiras, a Seguradora adotou variáveis e premissas com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação; as receitas de prêmios e correspondentes despesas de comercialização relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices e as provisões para as contingências inclusive as que envolvem valores em discussão judicial. Destacamos, especialmente, a utilização de estimativas na avaliação de passivos de seguros, as estimativas utilizadas para o cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros e as estimativas para perdas em contingências e processos administrativos e judiciais, descritas a seguir.

Alterações em tais premissas ou diferenças destas em face da realidade poderão causar impactos sobre as atuais estimativas e julgamentos. Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados.

(a) Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de seguros

As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de seguros da Seguradora representam a área onde a Seguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Seguradora irá

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

liquidar em última instância.

A Seguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da Administração e atuários da Seguradora para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. As provisões que são mais impactadas por uso de julgamento e incertezas são aquelas relacionadas aos ramos de vida e previdência complementar. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Nota 8 – Ativos de resseguro e retrocessão e Nota 9 – Provisões técnicas – seguros.

(b) Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros

A Seguradora aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Seguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os prêmios a receber de segurados.

A Seguradora segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro disponível para venda está *impaired*. Essa determinação requer um julgamento significativo. Para esse julgamento, a Seguradora avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, a saúde financeira e perspectivas do negócio de curto prazo para a investida, incluindo fatores como: desempenho do setor e do segmento e fluxo de caixa operacional e financeiro.

(c) Provisões para contingências

A Seguradora possui diversas contingências, essas provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e potenciais riscos que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. A Administração acredita que essas provisões para contingências estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

4 Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Seguradora.

A Seguradora considera ainda que a atividade de gerenciamento de riscos é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e também em função da globalização dos negócios. Por essa razão, as atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à nossa realidade.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de governança corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia e proteger os *stakeholders*, a exemplo de acionistas,

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

investidores, clientes, empregados, fornecedores etc., bem como facilitar o acesso ao capital, agregar valor à empresa e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado na sua estrutura de controles internos e *compliance* (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do processo de gerenciamento de riscos da Seguradora permite que os riscos de seguro, crédito, liquidez e mercado sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um departamento específico, denominado *Risk Management*, com o intuito de obter sinergia entre estas atividades na Seguradora, tendo por atribuição assessorar a alta Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limite de exposição a riscos no âmbito do consolidado econômico financeiro.

(a) Risco de seguro

O gerenciamento de risco de seguro é um aspecto crítico no negócio. Para uma proporção significativa dos contratos de seguro de ramos elementares, vida e previdência, o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos.

A teoria de probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento das operações de seguros. O principal risco é que a frequência ou severidade de sinistros/benefícios seja maior do que o estimado.

(i) Estratégia de subscrição

A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida anualmente em um planejamento estratégico que estabelece as classes de negócios, regiões territoriais e segmentos de mercado em que a Seguradora irá operar. Com base nas estratégias definidas, são elaboradas as políticas de aceitação e os processos de gestão de riscos dos contratos de seguros.

A política de aceitação de riscos abrange a totalidade dos ramos de seguros operados e considera a experiência histórica e premissas atuariais.

(ii) Estratégia de resseguro

Como forma de reduzir o risco, foi definida a política de resseguro, a qual é revisada, no mínimo, anualmente. Dessa definição constam: os riscos a ressegurar, lista dos resseguradores e grau de concentração.

Os contratos de resseguro firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir a exposição a riscos isolados, além de termos facultativos para determinadas circunstâncias.

(iii) Gerenciamento de ativos e passivos

Um dos aspectos principais no gerenciamento de riscos é o encontro dos fluxos de caixa dos ativos e passivos.

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade de manter o balanceamento de ativos e passivos.

O casamento de ativos e passivos é monitorado pelo Comitê ALMIC (*Asset Liability Management Investment Committee*), que aprova semestralmente as metas, limites e condições de investimentos, bem como acompanha a maturidade dos ativos e passivos envolvidos na provisão técnica, a fim de prevenir o descasamento de ambos. A equipe atuarial faz a análise da maturidade dos passivos de seguros e a disponibiliza para o Comitê.

(iv) Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros); e (iii) gerenciamento de ativos e passivos. Além disso, o teste de adequação do passivo é realizado, semestralmente, com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas.

A Seguradora atua com ramos elementares como principal segmento de gestão de risco de seguro.

Riscos de seguros ramos elementares

O risco de seguros com ramos elementares inclui a possibilidade razoável de perdas significativas devido à incerteza na frequência da ocorrência dos eventos segurados, bem como na gravidade dos créditos resultantes, sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado, precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos, políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas, como também provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

O departamento de Gerenciamento de Riscos monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, resseguro e provisões técnicas de seguros e resseguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pelos departamentos técnicos para cada área de risco.

Os departamentos técnicos desenvolveram mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Há monitoramento e reação de forma tempestiva às mudanças nos ambientes econômicos e comerciais, assegurando um alto padrão de análise e aceitação de riscos.

Visão geral das principais linhas do grupo de negócio:

Automóvel

Inclui dano físico, perda do veículo segurado e seguro de responsabilidade civil automóvel, havendo quatro modalidades dentro desta linha: individual (cobertura de um único veículo especificado na apólice de seguro); frota convencional (apólice com itens de uma mesma empresa, com possibilidade de coberturas e modalidades

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

especiais); frota familiar (seguros de veículos de pessoas de uma mesma família - parentesco de 1º grau); apólices coletivas (destinadas a funcionários de uma mesma empresa).

Patrimonial

Inclui os riscos de incêndio (por exemplo, explosões, fogo e interrupção de negócios), perigos naturais (por exemplo, vendaval, terremotos e inundações), linhas de engenharia (por exemplo, explosão de caldeira, quebra de máquina e construção) e marinhos (carga e casco).

Responsabilidades

Os contratos de seguros de responsabilidades asseguram ao segurado uma compensação na ocorrência de prejuízos, podendo abranger inclusive seus empregados e clientes. Inclui responsabilidade geral/público tendo cobertura em operações e instalações, produtos no Brasil e no exterior, empregador, prestação de serviços, danos morais e responsabilidade profissional.

Linhas financeiras

Linhas especiais incluem seguros para: diretores e administradores de empresas abertas, fechadas e públicas; abertura de capital de empresas; seguros para empresas de tecnologia e telecomunicação; serviços prestados pela empresa; seguros contra práticas trabalhistas e crimes corporativos.

Resultados da análise de sensibilidade

Os resultados da análise de sensibilidade estão apresentados abaixo. Para cada teste é demonstrado o impacto de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator.

	Impacto no resultado e no patrimônio líquido	
	em 30/06/2016	
Premissas atuariais	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5% na sinistralidade	(61.862)	(42.524)
Redução de 5% na sinistralidade	61.788	42.447
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(119.713)	(119.711)
Redução de 5% nas despesas administrativas	119.713	119.711
Aumento de 1% na taxa de juros	30.661	16.067
Redução de 1% na taxa de juros	(31.908)	(16.796)

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

Impacto no resultado e no patrimônio líquido em 30/06/2015

Premissas atuariais	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Aumento de 5% na sinistralidade	(54.627)	(34.734)
Redução de 5% na sinistralidade	54.543	34.710
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(93.380)	(93.367)
Redução de 5% nas despesas administrativas	93.380	93.367
Aumento de 1% na taxa de juros	25.601	6.517
Redução de 1% na taxa de juros	(26.675)	(6.828)

Os diferentes impactos das suposições econômicas sobre o lucro e o patrimônio líquido decorrem da classificação de determinados ativos como "Disponíveis para venda", para os quais as movimentações nos ganhos ou prejuízos não realizados afetam diretamente o patrimônio líquido.

Concentração de riscos

O quadro a seguir demonstra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e linha de negócios baseada nos prêmios diretos subscritos antes do resseguro. A exposição aos riscos varia significativamente por região geográfica e pode mudar ao longo do tempo. A política de resseguros aborda os riscos e coberturas para catástrofes.

Total de prêmios emitidos e DPVAT por regiões geográficas

Linhas de negócios	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro- oeste	Total
GARANTIA ESTENDIDA	22.504	540.161	-	1.344	-	564.009
RISCOS NOMEADOS E OPERACIONAIS	343	151.206	-	-	29	151.578
AUTOMOVEIS	39.326	93.436	-	8.189	9.314	150.266
VIDA EM GRUPO	19.221	113.887	-	5.154	5.959	144.221
PRESTAMISTA	2.385	76.212	-	1.047	288	79.931
RESPONS. CIVIL FACULTATIVA	16.984	37.069	-	1.820	2.517	58.390
ROUBO	44	51.604	-	-	-	51.648
DPVAT (TODAS CATEGORIAS)	6.923	24.949	1.788	6.777	3.648	44.086
ACIDENTES PESSOAIS – COLETIVO	820	35.129	-	200	596	36.744
RISCOS DE ENGENHARIA	8	35.541	-	699	-	36.247
RESPONS. CIVIL GERAL	658	33.042	-	68	239	34.006
COMPREENSIVO	5.763	19.399	-	963	1.676	27.801
R.C DE ADM. E DIRETORES	103	20.035	-	154	73	20.365
TRANSPORTE NACIONAL	514	15.365	-	36	65	15.980

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

RESPONS. CIVIL PROFISSIONAL GARANTIA SEGURADO - SETOR PUBLICO	500	12.443	-	63	298	13.304
TRANSPORTE INTERNACIONAL	-	10.673	-	-	449	11.122
EVENTOS ALEATÓRIOS EDUCACIONAL	4.092	3.761	-	178	54	8.086
DIVERSOS	-	5.967	-	-	-	5.967
	<u>2.430</u>	<u>58.692</u>	<u>-</u>	<u>2.204</u>	<u>1.540</u>	<u>64.868</u>
Total em 30 de junho 2016 (i)	<u>122.645</u>	<u>1.348.968</u>	<u>1.788</u>	<u>28.896</u>	<u>26.756</u>	<u>1.529.054</u>
Total em 30 de junho 2015 (i)	<u>129.560</u>	<u>1.368.578</u>	<u>2.052</u>	<u>39.123</u>	<u>31.890</u>	<u>1.571.203</u>

(i) Os valores acima não contemplam os saldos de RVNE, cosseguro aceito e cedido e recuperação de custos iniciais que somam um montante de R\$ 14.924 em 30 de junho de 2016 (negativo de R\$ 134.985 em 30 de junho de 2015).

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade de a contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Seguradora.

As áreas-chave em que a Seguradora está exposta ao risco de crédito são:

- . Aplicação financeira.
- . Ativos de resseguro.
- . Prêmio de seguros.
- . Ativos de cosseguro.

O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's entre outras. Além disso, é avaliada a concentração de exposições por setor da indústria e região geográfica de prêmio emitido, conforme nota 4 (a, iv).

Exposições ao risco de crédito

A Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Seguradora adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
Financeiras em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	Ativos não vencidos e não 'impaired'	Ativos vencidos e não 'impaired'						Ativos 'impairment'	30/06/2016
		0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	Acima de 180 dias			
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	89.788							89.788	
Ao valor justo por meio do resultado (nota 6)									
Privados	115.610							115.610	
Disponíveis para venda (nota 6)									
Públicos	1.399.466							1.399.466	
Privados	106.942							106.942	
Prêmios a receber de segurados (nota 7)	609-330	126.564	7.997	13.636	6.107	77.577	(29.466)	811.745	
Operações com seguradoras	36.746						(6.643)	30.103	
Operações com resseguradora (nota 8 b)	112.449						(20.935)	91.514	
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	2.470.331	126.564	7.997	13.636	6.107	77.577	(57.044)	2.645.168	

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	Ativos não vencidos e não 'impaired'	Ativos vencidos e não 'impaired'						Ativos 'impairment'	31/12/2015
		0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	Acima de 180 dias			
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	79.477							79.477	
Ao valor justo por meio do resultado (nota 6)									
Privados	83.189							83.189	
Disponíveis para venda (nota 6)									
Públicos	1.129.691							1.129.691	
Privados	249.082							249.082	

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
Financeiras em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

Prêmios a receber de segurados	646.814	135.086	25.867	18.669	21.658	61.830	(43.012)	866.912
Operações com seguradoras	35.269						(6.598)	28.671
Operações com resseguradora (nota 8 b)	193.155						(54.682)	138.473
Total de ativos financeiros e ativos de contratos de seguro	2.416.677	135.086	25.867	18.669	21.658	61.830	(104.292)	2.575.495

A tabela abaixo demonstra a exposição máxima ao risco de crédito antes de qualquer garantia ou outras intensificações de crédito.

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	AAA	AA+	AA-	Sem Rating	30/06/2016
Caixa e equivalentes de caixa	87.057	269	1.110	1.352	89.788
Ao valor justo por meio do resultado					
Privados	-	115.610	-	-	115.610
Disponíveis para venda					
Públicos		1.399.466	-	-	1.399.466
Privados		106.942	-	-	106.942
Prêmios a receber de segurados	-		-	811.745	811.745
Operações com seguradoras	-		-	30.103	30.103
Operações com resseguradoras	-		-	91.514	91.514
Exposição máxima ao risco de crédito	87.057	1.622.287	1.110	934.714	2.645.168

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
Financeiras em 30 de junho de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma).

Composição de carteira por classe e por categoria contábil	AAA	A-	Sem Rating	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	67.730	3.253	8.494	79.477
Ao valor justo por meio do resultado				
Privados	-	-	83.189	83.189
Disponíveis para venda				
Públicos	1.129.691	-	-	1.129.691
Privados	113.863	-	135.219	249.082
Prêmios a receber de segurados	-	-	866.912	866.912
Operações com seguradoras	-	-	28.671	28.671
Operações com resseguradoras	-	-	138.473	138.473
Exposição máxima ao risco de crédito	1.311.284	-	1.249.135	2.575.495

Os ativos são analisados na tabela acima usando o *rating* da Fitch Rating (FR), ou equivalente quando o da FR não estiver disponível. A concentração do risco de crédito não alterou substancialmente comparada ao período anterior.

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Seguradora não ter recursos financeiros líquidos suficientes para cumprir suas obrigações ou ter de incorrer em custos excessivos para fazê-lo. A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada e liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse. Para alcançar este objetivo, a Seguradora avalia monitora e gerencia suas necessidades de liquidez em uma base contínua.

A Seguradora tem políticas de liquidez em todo o grupo de gestão e de diretrizes específicas sobre a forma de planejar, gerenciar e relatar sua liquidez local, propiciando recursos financeiros suficientes para cumprir suas obrigações à medida que estas atinja seu vencimento.

(i) Gerenciamento de risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pelo departamento financeiro e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações, assim como a liquidez dos instrumentos financeiros utilizados na gestão das posições financeiras. O conhecimento e o acompanhamento desse risco são cruciais, sobretudo para permitir à Seguradora liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

(ii) Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade da Seguradora de cobrir altas exigências de liquidez, por exemplo, no caso de um desastre natural.

A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A tabela abaixo demonstra o agrupamento dos passivos para análise de liquidez. Os passivos financeiros são apresentados em uma base de fluxo de caixa contratual com exceção dos passivos de seguro que estão apresentados pelos fluxos de caixa esperados. O passivo de seguro é o principal passivo da Seguradora.

Maturidade dos passivos no exercício findo em 30 de junho de 2016

	<u>zero a um ano</u>	<u>um a três anos</u>	<u>três a cinco anos</u>	<u>cinco anos</u>	<u>Valor total (i)</u>	<u>Valor contábil</u>
Passivos de seguro (provisões técnicas)	2.428.167	983.250	319.975	85.809	3.817.201	3.932.784
Total dos passivos de seguro	2.428.167	983.250	319.975	85.809	3.817.201	3.932.784

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Maturidade dos passivos no exercício findo em 31 de dezembro de 2015

	<u>zero a um ano</u>	<u>um a três anos</u>	<u>três a cinco anos</u>	<u>cinco anos</u>	<u>Valor total (i)</u>	<u>Valor contábil</u>
Passivos de seguro (provisões técnicas)	<u>2.274.506</u>	<u>898.640</u>	<u>257.027</u>	<u>70.668</u>	<u>3.500.841</u>	<u>3.584.007</u>
Total dos passivos de seguro	<u>2.274.506</u>	<u>898.640</u>	<u>257.027</u>	<u>70.668</u>	<u>3.500.841</u>	<u>3.584.007</u>

(i) O valor da maturidade dos passivos não contempla o saldo de DPVAT de R\$ 115.583 em 30 de junho de 2016 (R\$ 83.166 em 31 de dezembro de 2015). Os valores estão registrados no circulante e não circulante.

(d) Risco de mercado

(i) Gerenciamento de risco de mercado.

O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva. Este risco tem sido acompanhado com crescente interesse pelo mercado, com substancial evolução técnica nos últimos anos, no intuito de evitar, ou pelo menos minimizar, eventuais prejuízos para as instituições, dada a elevação na complexidade das operações realizadas nos mercados.

(ii) Controle do risco de mercado

O risco de mercado é gerenciado por meio de metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança, tendo como consequência uma melhor avaliação e definição dos limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais, e também o estabelecimento de limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas.

A principal atividade da gestão de risco de mercado é de elaborar análises de sensibilidade e simular resultados em cenários de estresse para as posições da Seguradora.

O controle do risco de mercado é acompanhado pela área financeira, cujas principais atribuições são:

- . definir estratégias de atuação para a otimização dos resultados e apresentar as posições mantidas pela organização;
- . analisar o cenário político-econômico nacional e internacional (envolvendo oscilação cambial);
- . avaliar os limites de investimentos em títulos públicos federais, privados, nacionais e internacionais;
- . avaliar e definir os limites de VaR (*Value at Risk*) e das carteiras;

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- . analisar a política de liquidez;
- . estabelecer limites operacionais de descasamento de ativos, passivos e moedas;
- . realizar reuniões extraordinárias para análise de posições e situações em que os limites de posições ou VaR sejam ultrapassados.

Dentre as principais atividades da área de Gestão de Risco de Mercado, destacamos o acompanhamento, cálculo e análise do risco de mercado das posições, por meio da metodologia do VaR.

(iii) Análise do risco de mercado

A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservador, sendo que os limites de VaR são definidos pelo Comitê ALMIC (Asset Liability Management Investment Committee), onde o cumprimento destes acompanhado diariamente por área independente à do gestor das posições. A metodologia adotada para a apuração do VaR tem nível de confiança de 99% e horizonte de tempo de 250 dias. As volatilidades e as correlações utilizadas pelos modelos são calculadas a partir de métodos estatísticos e são ajustadas, quando necessário, a fatos ainda não capturados pelos dados utilizados nos modelos e a sensibilidade dos participantes dos trabalhos.

A metodologia aplicada e os modelos estatísticos existentes são validados diariamente utilizando-se técnicas de *backtesting*. O *backtesting* compara o VaR diário calculado com o resultado obtido com essas posições (excluindo resultado com posições *intraday*, taxas de corretagem e comissões). O principal objetivo do *backtesting* é monitorar, validar e avaliar a aderência do modelo de VaR, sendo que o número de rompimentos deve estar de acordo com o intervalo de confiança previamente estabelecido na modelagem.

A Seguradora considera o modelo de simulação histórica para o cálculo do Value at Risk (VaR). Esse modelo considera que é possível medir a perda máxima em um dia para uma carteira de ativos, dado um intervalo de confiança. Seguem os resultados obtidos para 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Patrimônio da carteira de custódia	1.506.408	1.378.773
Percentil	-0,0037903260	-0,003863
VaR – 250 dias	-5.710	-5.326
% do patrimônio da carteira de custódia	0,38%	0,39%

Os valores de patrimônio demonstrado na tabela acima não contemplam DPVAT, cujo valor patrimonial em 30 de junho de 2016 é R\$ 115.609 (R\$ 83.189 em 31 de dezembro de 2015).

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

5 Caixa e equivalentes de caixa

Para 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 foram considerados caixa, depósito bancário e o fundo de investimento Soberano como caixa e equivalentes de caixa.

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixas e bancos	80.815	62.156
Fundos de investimentos	<u>8.973</u>	<u>17.321</u>
	<u>89.788</u>	<u>79.477</u>

6 Aplicações - circulante e realizável a longo prazo

(a) Classificação das aplicações financeiras

As tabelas abaixo demonstram a classificação das aplicações financeiras e os respectivos vencimentos:

	<u>Taxa Contratada</u>	<u>30/06/2016</u>		<u>31/12/2015</u>	
Ao valor justo por meio do resultado		<u>115.610</u>	7,13%	<u>83.189</u>	5,70%
Quotas de fundos de investimentos - DPVAT	-	115.610	7,13%	83.189	5,70%
Disponíveis para venda		<u>1.506.408</u>	92,87%	<u>1.378.773</u>	94,30%
Tesouro Prefixado (LTN)	14,81% a.a.	1.179.567	72,72%	898.595	61,50%
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B)	13,07% a.a.	170.105	10,49%	194.086	13,30%
Tesouro SELIC (LFT)	Pós	49.793	3,07%	37.009	2,50%
Letras Financeiras (LF)	12,75% CDI	12.392	0,76%	106.490	7,30%
Debêntures	8,83% CDI	4.962	0,31%	7.374	0,7%
Quotas de fundos de investimentos	-	89.589	5,52%	135.219	9,20%
Total - Circulante e não circulante		<u>1.622.018</u>	100,00%	<u>1.461.962</u>	100,00%

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	<u>De 1 a 30 dias ou sem vencimento</u>	<u>De 31 a 180 dias</u>	<u>De 181 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial, líquidos dos efeitos tributários (i)</u>	<u>Custo Atualizado</u>
Ao valor justo por meio do resultado	115.610	-	-	-	115.610	-	115.610
Quotas de fundos de investimentos - DPVAT	115.610	-	-	-	115.610	-	115.610
Títulos disponíveis para venda	118.973	21.324	82.751	1.283.359	1.506.408	27.637	1.478.680
Tesouro Prefixado (LTN)	29.384	12.561	53.360	1.084.262	1.179.567	24.901	1.154.666
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B)	-	-	25.763	144.342	170.105	2.807	167.298
Tesouro SELIC (LFT)	-	-	-	49.793	49.793	(39)	49.742
Letras Financeiras (LF)	-	8.763	3.629	-	12.392	4	12.388
Debêntures	-	-	-	4.962	4.962	(35)	4.997
Quotas de fundos de investimentos	89.589	-	-	-	89.589	-	89.589
Total em 30 de junho de 2016	234.582	21.324	82.751	1.283.359	1.622.018	27.637	1.594.381
Total em 31 de dezembro de 2015	228.650	8.918	61.980	1.162.413	1.461.962	(44.756)	1.506.718

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(i) Não está sendo contemplado o valor de ajuste de avaliação patrimonial em controladas que somam em 30 de junho de 2016 negativo de R\$ 124, (negativo de R\$160 em 31 de dezembro de 2015).

(b) Estimativa do valor justo

A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:

- . Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo.
- . Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável.
- . Nível 3 – principalmente títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	30/06/2016		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ao valor justo por meio do resultado	-	115.610	115.610
Renda fixa - quotas de fundos de investimentos – DPVAT	-	115.610	115.610
Títulos disponíveis para venda	1.399.465	106.942	1.506.408
Tesouro Prefixado (LTN)	1.179.567	-	1.179.567
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B)	170.105	-	170.105
Tesouro SELIC (LFT)	49.793	-	49.793
Letras Financeiras (LF)	-	12.392	12.392
Quotas de fundos de investimentos	-	89.589	89.589
Debêntures	-	4.962	4.962
Total aplicações	1.399.465	222.552	1.622.018
	31/12/2015		
	Nível 1	Nível 2	Total
Ao valor justo por meio do resultado	-	83.189	83.189
Renda fixa - quotas de fundos de investimentos – DPVAT	-	83.189	83.189

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Títulos disponíveis para venda	1.129.690	249.083	1.378.773
Tesouro Prefixado (LTN)	898.595	-	898.595
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B)	194.086	-	194.086
Tesouro SELIC (LFT)	37.009	-	37.009
Letras Financeiras (LF)	-	106.490	106.490
Quotas de fundos de investimentos	-	135.219	135.219
Debêntures	-	7.374	7.374
Total aplicações	1.129.690	332.272	1.461.962

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(c) Movimentação das aplicações financeiras

	<u>Saldo em 31/12/2015</u>	<u>Aplicações</u>	<u>(Resgates)</u>	<u>Rendimentos Atualizações</u>	<u>Ajustes TVM</u>	<u>Saldo em 30/06/2016</u>
Ao Valor Justo por meio do Resultado	83.189	36.357	(10.786)	6.850	-	115.610
Renda Fixa - quotas de fundos de investimento - DPVAT	83.189	36.357	(10.786)	6.850	-	115.610
Títulos Disponíveis para Venda	1.378.773	463.000	(508.871)	101.129	72.377	1.506.408
Tesouro Prefixado (LTN)	37.009	20.003	(10.407)	3.219	(31)	49.793
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B)	898.595	219.422	(62.266)	76.401	47.415	1.179.567
Tesouro SELIC (LFT)	194.086	-	(60.104)	11.004	25.119	170.105
Letras Financeiras (LF)	106.490	-	(96.152)	2.239	(186)	12.391
Renda Fixa - DPGE	-	-	-	-	-	-
Debêntures	7.374	-	(2.819)	348	60	4.963
Quotas de fundos de investimento	135.219	223.575	(277.123)	7.918	-	89.589
Total	1.461.962	499.357	(519.657)	107.979	72.377	1.622.018
	<u>Saldo em 31/12/2014</u>	<u>Aplicações</u>	<u>(Resgates)</u>	<u>Rendimentos Atualizações</u>	<u>Ajustes TVM</u>	<u>Saldo em 30/06/2015</u>
Ao Valor Justo por meio do Resultado	80.598	36.611	(40.405)	4.908	-	81.712
Renda Fixa - quotas de fundos de investimento - DPVAT	80.598	36.611	(40.405)	4.908	-	81.712
Títulos Disponíveis para Venda	936.341	1.444.265	(1.247.900)	62.358	(3.406)	1.191.838
Tesouro Prefixado (LTN)	433.569	275.362	(82.414)	29.733	(1.549)	654.701
Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais (NTN-B)	89.156	101.159	(25.895)	7.119	(1.763)	169.776
Tesouro SELIC (LFT)	142.906	68.630	(131.711)	7.274	35	87.134
Letras Financeiras (LF)	156.621	86.391	(26.805)	11.368	(40)	227.535
Renda Fixa - DPGE	17.377	-	-	1.133	(9)	18.501
Debêntures	7.325	-	(417)	441	(80)	7.269
Quotas de fundos de investimento	89.387	912.723	(980.658)	5.470	-	26.922
Total	1.016.939	1.480.876	(1.288.305)	67.446	(3.406)	1.273.550

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
Financeiras em 30 de junho de 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Ativos financeiros por categoria

30/06/2016						
Ativos Financeiros	Ativos ao valor justo por meio do resultado	%	Disponível para venda	%	Empréstimos e recebíveis	%
Aplicações financeiras	115.610	100,00%	1.506.408	100,00%	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	-	-	-	916.322	90,35%
Títulos e créditos a receber (exceto depósitos judiciais e fiscais)	-	-	-	-	97.909	9,65%
TOTAL	115.610	100,00%	1.506.408	100,00%	1.014.231	100,00%

31/12/2015						
Ativos Financeiros	Ativos ao valor justo por meio do resultado	%	Disponível para venda	%	Empréstimos e recebíveis	%
Aplicações financeiras	83.189	100,00%	1.378.773	100,00%	-	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	-	-	-	-	1.034.057	90,50%
Títulos e créditos a receber (exceto depósitos judiciais e fiscais)	-	-	-	-	108.529	9,50%
TOTAL	83.189	100,00%	1.378.773	100,00%	1.142.586	100,00%

(e) Análise de sensibilidade

A Seguradora realizou análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros, com base na variação da taxa Selic, conforme destacado no quadro a seguir:

30/06/2016				
	Títulos federais	Títulos privados	Quotas de fundos de investimentos	Total
Aplicações	1.399.466	17.353	205.199	1.622.018
Selic - % a.a.	14,15	14,15	14,15	14,15

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Projeção rentabilidade próximos 12 meses

Resultado:

Provável	198.024	2.456	29.036	229.516
Queda 25%	148.518	1.842	21.777	172.137
Queda 50%	99.012	1.228	14.518	114.758
Elevação 25%	247.531	3.069	36.295	286.894
Elevação 50%	297.037	3.683	43.553	344.273

31/12/2015

	<u>Títulos federais</u>	<u>Títulos privados</u>	<u>Quotas de fundos de investimentos</u>	<u>Total</u>
Aplicações	1.129.690	113.864	218.408	1.461.962
Selic - % a.a.	14,15	14,15	14,15	14,15
Projeção rentabilidade próximos 12 meses				
Resultado:				
Provável	159.851	16.112	30.905	206.868
Queda 25%	119.888	12.084	23.179	155.151
Queda 50%	79.926	8.056	15.452	103.434
Elevação 25%	199.814	20.140	38.631	258.585
Elevação 50%	239.777	24.167	46.357	310.301

Fonte SELIC: Taxas efetivas retiradas do Banco Central.

Fonte DI: Taxas efetivas retiradas da Cetip.

7 Prêmios a receber

(a) Prêmio líquido a receber por ramos de seguros

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Automóveis	94.911	87.433
Vida	112.812	93.523
Garantia estendida	320.311	398.702
Riscos nomeados e operacionais	52.654	37.902
Resp. civil facultativa	40.301	38.001
Riscos de engenharia	37.425	38.964
Responsabilidade civil	13.644	17.467
Transporte nacional	5.364	11.320
Garantia segurado - setor público	31.823	26.563

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Compreensivo empresarial	10.282	16.239
R.C.de adm. e diretores (D&O)	13.590	11.492
R.C. profissional	10.354	7.163
Transporte internacional	4.885	6.492
Riscos diversos	30.196	25.163
Compreensivo condomínio	1.264	1.260
Demais	31.929	49.228
TOTAL	811.745	866.912

(b) Movimentação do prêmio líquido a receber

Saldo em 31 de dezembro de 2014	862.082
Emissões	1.858.173
Cancelamentos	(286.563)
Recebimentos	(1.679.987)
Constituição - RVNE	135.391
Saldo em 30 de junho de 2015	889.096
Saldo em 31 de dezembro de 2015	866.912
Emissões	1.681.146
Cancelamentos	(133.994)
Recebimentos	(1.605.812)
Constituição - RVNE	3.493
Saldo em 30 de junho de 2016	811.745

(c) Aging list de prêmios a receber de segurados

	30/06/2016					
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	Acima de 181 dias	Total
A Vencer	264.830	144.247	141.642	17.096	41.515	609.330
Vencidos	127.823	7.247	12.813	5.419	49.112	202.415
Total	392.653	151.494	154.455	22.516	90.626	811.745

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	31/12/2015					
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 180 dias	Acima de 181 dias	Total
A vencer	332.276	140.061	134.266	13.435	26.776	646.814
Vencidos	128.648	22.417	13.899	15.722	39.412	220.097
Total	460.924	162.478	148.165	29.156	66.189	866.912

(d) Movimentação da redução ao valor recuperável de prêmios

Saldo em 31 de dezembro de 2014	30.916
Aumento na provisão	17.704
Baixa na provisão	(5.312)
Saldo em 30 de junho de 2015	43.308
Saldo em 31 de dezembro de 2015	43.012
Aumento na provisão	7.032
Baixa na provisão	(20.578)
Saldo em 30 de junho de 2016	29.466

(e) Prazo médio de parcelamento

De acordo com os fluxos de recebimento de prêmios e parcelamentos, a Seguradora tem operado com uma média de parcelamentos em cinco vezes.

(f) Operações com seguradoras

Os valores com créditos das operações com as seguradoras referem-se basicamente ao prêmio de cosseguro aceito e sinistro a recuperar de cosseguro cedido.

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

8 Ativos e passivos de resseguro

(a) Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas

	30/06/2016				
	Sinistros pendentes de pagamento	IBNR	IBNER	PPNG Resseguro	Total
Pessoas Coletivo	455	881	-	1.496	2.832
Pessoas	455	881	-	1.496	2.832
Patrimonial	232.292	23.862	23.115	203.837	483.106
Automóvel	103.081	6.277	49.183	146.908	305.449
Responsabilidades	263.721	68.990	9.820	44.483	387.014
Riscos Financeiros	124.821	1.328	260	37.322	164.131
Transportes	1.581	-	10.410	6.432	18.423
Cascos	93	-	-	-	93
Habitacional	-	18	6	-	24
Danos	725.589	100.475	92.794	438.982	1.357.840
Circulante e não circulante	726.044	101.356	92.794	440.478	1.360.672

	31/12/2015				
	Sinistros pendentes de pagamento	IBNR	IBNER	PPNG Resseguro	Total
Pessoas Coletivo	138	881	-	180	1.199
Pessoas	138	881	-	180	1.199
Patrimonial	250.061	24.506	20.834	162.686	458.087
Automóvel	105.348	17.335	37.014	139.483	299.180
Responsabilidades	265.339	66.309	17.633	39.935	389.216
Riscos Financeiros	131.306	2.856	118	34.588	168.868
Transportes	1.949	899	11.849	3.003	17.700
Cascos	87	-	-	-	87
Habitacional	-	4	1	-	5
Danos	754.090	111.909	87.449	379.695	1.333.143
Circulante e não circulante	754.228	112.790	87.449	379.875	1.334.342

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(i) Movimentação dos ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas

Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.305.696
Inclusões / Avisos e cancelamentos	205.613
Baixas	(336.469)
Variação de PPNG, IBNR, IBNER e PCP	213.961
Saldo em 30 de junho de 2015	1.388.801
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.334.346
Inclusões / Avisos e cancelamentos	173.562
Baixas	(276.825)
Variação de PPNG, IBNR, IBNER e PCP	129.589
Saldo em 30 de junho de 2016	1.360.672

(b) Ativos e passivos de operações de resseguros

	30/06/2016	31/12/2015
Sinistro resseguro a recuperar	112.449	193.155
Redução valor recuperável	(20.935)	(54.682)
Ativos de operações com resseguradoras	91.514	138.473
Prêmios resseguro, líquido de comissão	247.263	343.552
Outros débitos	24.905	21.307
Passivos de operações com resseguradoras	272.168	364.859

(i) Evolução da redução ao valor recuperável - ativos de resseguros

Saldo em 31 de dezembro de 2014	(52.227)
Constituição	(43.817)
Reversão	29.608
Saldo em 30 de junho de 2015	(66.436)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(54.682)
Constituição	(8.797)
Reversão	42.544
Saldo em 30 de junho de 2016	(20.935)

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
Financeiras em 30 de junho de 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(c) Discriminação dos resseguradores

Segue abaixo os prêmios de resseguros emitidos, brutos de comissão, por resseguradores:

Resseguradores Local	Cessões Prêmios	Standard &Poor's	A. M. Best Company	Moody's Investors Services
Zurich Resseguradora Brasil S.A.	328.131	-	-	-
IRB - Brasil Resseguros S/A	11.121	-	A-	-
Munich Re Do Brasil Resseguradora S.A.	970	-	-	-
Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros BR	200	-	-	-
SCOR Brasil Resseguros S.A	1.240	-	-	-
AXA Corporate Solutions Brasil e América Latina RE	270	-	-	-
	341.932			
Resseguradores Admitidas	Cessões Prêmios	Standard &Poor's	A. M. Best Company	Moody's Investors Services
Zurich Insurance Company	47.676	-	AA-	-
Lloyds	103	A	A+	-

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Scor Reinsurance Company	146	A+	A+	A+
Berkley Insurance CO.	55	-	A+	-
Liberty Mutual Insurance Company	261	A	A-	-
Hannover Ruckversicherung	112	AA-	A+	-
Swiss Reinsurance America Corporation	<u>131</u>	A+	AA-	A+
	<u>48.484</u>			

Resseguradores Eventual	Cessões Prêmios	Standard &Poor's	A. M. Best Company	Moody's Investors Services
Zurich Insurance Public Limited Company	1521	-	AA-	-
Scor Global P&C SE	117	A+	-	-
HDI-Gerling Industrie Versicherung Ag	131	A+	-	-
Liberty Mutual Insurance Europe Limited	<u>10</u>	A+	A	-
	<u>1.779</u>			

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

9 Custos de aquisição diferidos

(a) Premissas e prazo para diferimento

Os custos de aquisição diferidos são constituídos pelas parcelas dos custos na obtenção de contratos de seguros, cujo período do risco ainda não decorreu e são apropriadas ao resultado proporcionalmente ao prazo decorrido. São consideradas como custos de aquisição diferidos as comissões de seguros angariados e os pró-labores do ramo de garantia estendida. O prazo de diferimento dos custos de aquisição obedece ao risco de vigência dos contratos de seguros.

(b) Discriminação

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Comissões	164.963	156.996
Agenciamento	140.465	73.177
Pró-labore do ramo de garantia estendida	945.248	785.372
	<u>1.250.676</u>	<u>1.015.545</u>

10 Outros valores e bens

(a) Composição dos saldos dos outros valores.

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Salvados a venda	22.662	22.107
Redução ao valor recuperável	(4.880)	(4.830)
	<u>17.782</u>	<u>17.278</u>

(b) Aging de salvados a venda, líquido de redução ao valor recuperável.

	<u>30/06/2016</u>				
	<u>o a 30 dias</u>	<u>31 a 60 dias</u>	<u>61 a 120 dias</u>	<u>Acima de 120 dias</u>	<u>Total</u>
Roubo - furto	33	13	78	2.196	2.320
Colisão	1.026	1.057	1.640	11.739	15.462
Total	<u>1.059</u>	<u>1.070</u>	<u>1.718</u>	<u>13.935</u>	<u>17.782</u>

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

					31/12/2015
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	Acima de 120 dias	Total
Roubo - furto	320	331	659	1.960	3.272
Colisão	1.330	907	1.821	9.945	14.005
Total	1.650	1.238	2.480	11.905	17.278

(c) Redução ao valor recuperável de salvados

	30/06/2016		
	61 a 120 dias	Acima de 120 dias	Total
Roubo - furto	3	529	532
Colisão	59	4.289	4.348
Total	62	4.818	4.880

	31/12/2015		
	61 a 120 dias	Acima de 120 dias	Total
Roubo - furto	34	428	462
Colisão	48	4.320	4.368
Total	82	4.748	4.830

11 Demais ativos - não circulante

(a) Investimento

	30/06/2016	31/12/2015
Participações societárias (i)	19.675	19.700
	19.675	19.700

- (i) A participação societária refere-se, basicamente, a participação na Zurich Vida e Previdência S.A., a qual a Seguradora possui 100% das ações da controlada, que possui um patrimônio líquido de R\$ 19.343 em 30 de junho de 2016 (R\$ 18.940 em 31 de dezembro de 2015) e um resultado de R\$ 54 em 30 de junho de 2016 (R\$ 579 em 30 de junho de 2015, vide nota 18 j).

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(b) Imobilizado

Descrição	30/06/2016		31/12/2015		Taxa de depreciação ao ano - %
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo	Saldo	
Máquinas e equipamentos	14.851	(11.884)	2.967	3.919	20%
Móveis e utensílios	8.118	(4.152)	3.966	4.252	10%
Veículos	4.135	(1.802)	2.333	2900	20%
Outras imobilizações	1.173	(528)	645	704	10%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	15.892	(8.996)	6.896	7.814	-
Total	44.169	(27.362)	16.807	19.589	

Abaixo demonstramos a movimentação do saldo do imobilizado:

Descrição	Maquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Benfeitoria em imóveis de terceiros e outras imobilizações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.270	4.088	2.697	12.895	24.950
Aquisições	614	551	645	262	2.072
Alienações/baixas	-	-	(664)	(1.893)	(2.557)
Depreciações/amortizações	(1.020)	(315)	(394)	(1.293)	(3.022)
Transferências	(55)	(3)	-	(153)	(211)
Saldo em 30 de junho de 2015	4.809	4.321	2.284	9.818	21.232
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.919	4.252	2.900	8.518	19.589
Aquisições	6	64	-	353	423
Alienações/baixas	(3)	(15)	(143)	(5)	(166)
Depreciações/amortizações	(955)	(335)	(424)	(1.325)	(3.039)
Saldo em 30 de junho de 2016	2.967	3.966	2.333	7.541	16.807

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações
Financeiras em 30 de junho de 2016
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(c) Intangível

Descrição	30/06/2016			31/12/2015	
	Custo	Amortização acumulada	Saldo	Saldo	Taxa de amortização ao ano - %
Ágio – participações acionárias (i)	37.772	(37.772)	-	-	-
Software (ii)	182.958	(88.945)	94.013	101.641	20%
Canal de distribuição (iii)	1.065.826	(224.552)	841.274	891.908	-
Total	1.286.556	(351.269)	935.287	993.549	

Abaixo demonstramos a movimentação do saldo do intangível:

Descrição	Ágio - participações acionárias (i)	Software (ii)	Canal de distribuição (iii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	37.772	115.920	1.023.056	1.176.748
Aquisições	-	8.907	-	8.907
Alienações/baixas	-	(3.448)	(2.139)	(5.587)
Depreciações/amortizações	-	(13.761)	(14.125)	(27.886)
Transferências	-	-	(29.365)	(29.365)
Saldo em 30 de junho de 2015	37.772	107.618	977.427	1.122.817
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	101.641	891.908	993.549
Aquisições	-	7.700	10.857	18.557
Alienações/baixas	-	(577)	(7.800)	(8.377)
Depreciações/amortizações	-	(14.751)	(13.879)	(28.630)
Transferências	-	-	(39.812)	(39.812)
Saldo em 30 de junho de 2016	-	94.013	841.274	935.287

(i) Registrado no grupo "Intangível" pelo valor do benefício fiscal do imposto de renda originado pela incorporação da Zurich Participações e Representações Ltda. decorrente de rentabilidade futura calculada com base na diferença entre o valor contábil dos ativos e passivos e o valor de compra da Companhia de Seguros

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Minas Brasil. Em relação ao ágio, anualmente é realizado teste de *impairment* e no exercício de 2015 foi constituído provisão para perda de recuperabilidade pela sua totalidade.

(ii) Refere-se basicamente ao sistema local GMP (*Growing Market Plataform*) e GPS (*Group Platform Solution*). No exercício de 2015 a Seguradora realizou um estudo detalhado do projeto GPS e resultou na decisão de descontinuar o sistema, efetuando uma baixa no valor de R\$ 2.732. A Seguradora realizou teste de *impairment* do sistema local GMP no qual resultou numa baixa de R\$ 14.410. Para o primeiro semestre de 2016 não foi identificado indícios de *impairment*.

(iii) Contrato de Distribuição, celebrado entre o Banco Mercantil do Brasil S.A. e a Zurich Brasil Seguros S.A., com prazo médio de contrato de 20 anos, e em função do qual, o Banco Mercantil do Brasil S.A. continuará a distribuir os produtos de seguro da Zurich Minas Brasil Seguros S.A. para os próximos 15 anos, além de, eventualmente, produtos de outras companhias do Grupo Zurich, mediante remuneração adequada, sendo amortizado pelo método linear (nota 2.11 (ii)). Em 2014, a Seguradora celebrou o contrato com a Via Varejo S.A. no montante de R\$ 850.000, sendo amortizado pela vigência do contrato (vide nota 2.11(ii)). Para o primeiro semestre de 2016, não foi identificado indícios de *impairment*.

No exercício de 2015, a Seguradora efetuou o distrato do contrato de canal de distribuição celebrado entre a parceira Eletrosom, sendo baixado para o resultado o valor residual de R\$ 35.100.

Durante o semestre de 2016, a Seguradora transferiu o saldo de R\$ 39.812 para despesa de comercialização diferida de acordo com as emissões dos certificados comercializados pelo canal de venda Via Varejo S.A., de acordo com autorização do órgão regulador.

12 Imposto de renda e contribuição social

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRPJ e CSLL a Compensar/Restituir	3.491	3.166
PIS e COFINS a Compensar/Restituir	894	3
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	44	810
Total	4.429	3.979
Total de créditos tributários e previdenciários	4.429	3.979

A Seguradora obteve provimento judicial favorável, em setembro de 2006, com decisão transitada em julgado, que declarou a inconstitucionalidade do parágrafo 10 do artigo 30 da Lei 9.718/98, que ampliou a base de cálculo e recolhimento da COFINS. Com base nesse provimento judicial, e considerando a nova base de cálculo de receita de serviços, a Seguradora constituiu em setembro de 2006 créditos tributários em seu ativo não circulante.

(a) Apuração do imposto de renda e contribuição social

<u>Descrição</u>	<u>30/06/16</u>	<u>30/06/15</u>
Resultado antes dos Impostos e Participações	(15.359)	(174.456)
Participação sobre o Resultado	(7.539)	(5.049)
Resultado antes dos Impostos	(22.898)	(179.505)

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Encargo Total do Imposto de Renda à Alíquota de 25% ⁽ⁱ⁾	5.725	42.701
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	101	(145)
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(76)	(336)
Demais Ajustes ⁽ⁱⁱ⁾	0	961
Créditos tributários não constituídos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(5.750)	(43.182)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-

- (i) A Seguradora possui decisão judicial transitado em julgado e não é sujeita à tributação da contribuição social sobre o lucro líquido.
- (ii) Demais ajustes - ajustes efetuados concernentes em sua maioria a baixas de indêbitos fiscais.
- (iii) A Seguradora não reconheceu os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e ajustes temporais em consonância com a Circular SUSEP 517/15.

(b) Ativos e Passivos Fiscais

Natureza e origem dos créditos tributários

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2014</u>	<u>Constituição</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2015</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2015</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2016</u>
<u>Sobre</u>							
<u>Diferenças</u>							
<u>Temporárias</u>							
Provisão para Riscos Fiscais	16.371	9.980	26.352	28.429	-	(1.103)	27.326
Provisão para Riscos Trabalhistas	2.760	445	3.206	2.945	98	-	3.042
Provisão para Riscos Cíveis	885	1.336	2.221	3.842	435	-	4.277
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda	1.542	2.891	4.433	-	-	-	-
Outras Provisões Temporárias	9.132	32.165	41.297	28.272	-	(16.738)	11.533
<u>Créditos</u>							
<u>Tributários sobre</u>							
<u>Diferenças</u>							
<u>Temporárias</u>	29.148	46.817	77.508	63.487	533	(17.841)	46.179
Créditos não Registrados sobre Diferenças Temporárias	(29.148)	(46.817)	(77.508)	(63.487)	(533)	17.841	(46.179)
<u>Saldo dos</u>							
<u>Créditos</u>							
<u>Tributários</u>							
<u>Registrados sobre</u>							
<u>Diferenças</u>							
<u>Temporárias</u>	-	-	-	-	-	-	-

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Sobre Prejuízo Fiscal							
Prejuízo Fiscal	133.267	32.165	178.501	188.998	37.341	-	226.339
Créditos Tributários sobre Prejuízo Fiscal	133.267	32.165	178.501	188.998	37.341	-	226.339
Créditos não Registrados sobre Prejuízo Fiscal	(133.267)	(32.165)	(178.501)	(188.998)	(37.341)	-	(226.339)
Saldo dos Créditos Tributários Registrados sobre Prejuízo Fiscal (i)	-	-	-	-	-	-	-
Total dos Créditos Tributários Registrados	162.415	78.982	256.010	252.485	37.874	(17.841)	272.518
Créditos não Registrados	(162.415)	(78.982)	(256.010)	(252.485)	(37.874)	17.841	(272.518)
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	-	-	-	-	-	-	-

(i) A Seguradora não reconheceu dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e ajustes temporais em consonância com a Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores.

A Seguradora não reconheceu o imposto diferido passivo, relacionado a ajuste de avaliação patrimonial, já que não mantém expectativa de liquidar o imposto, pois a Seguradora encontra-se numa situação atual de prejuízo fiscal.

13 Depósitos de terceiros

(a) Discriminação de depósitos de terceiros

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Cobrança antecipada e prêmios e emolumentos	57.510	98.172
	<u>57.510</u>	<u>98.172</u>

O saldo de depósitos de terceiros estão substancialmente alocados acima de 90 dias.

14 Provisões para contingências e depósitos judiciais

a) Saldos patrimoniais das provisões para processos judiciais e administrativos:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 14.b)	108.104	103.031
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos Trabalhistas	12.170	11.778

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Provisão para Processos Judiciais e Administrativos Cíveis	17.109	15.368
Total	137.383	130.177

b) Movimentação das provisões para processos judiciais e administrativos fiscais e obrigações Legais:

	Saldo em 31/12/2015	Constituição Líquida de Reversão	Baixas por Pagamentos	Saldo em 30/06/2016
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	103.031	7.138	(2.065)	108.104
PIS ⁽ⁱ⁾	36.372	1.713	-	38.085
COFINS ⁽ⁱⁱ⁾	26.991	937	-	27.928
INSS ⁽ⁱⁱⁱ⁾	29.150	3.039	-	32.188
CSLL ^(iv)	8.206	162	-	8.368
CPMF ^(v)	247	1.288	-	1.535
DCOMP NÃO HOMOLOGADA ^(vi)	2.065	-	(2.065)	-
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos	27.146	3.856	(1.723)	29.279
Trabalhistas	11.779	1.571	(1.180)	12.170
Cíveis	15.367	2.285	(543)	17.109
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	130.177	10.994	(3.788)	137.383
	Saldo em 31/12/2014	Constituição Líquida de Reversão	Baixas por Pagamentos	Saldo em 30/06/2015
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	88.436	17.923	(952)	105.407
PIS ⁽ⁱ⁾	38.764	1.631	-	40.395
COFINS ⁽ⁱⁱ⁾	12.208	517	-	12.725
INSS ⁽ⁱⁱⁱ⁾	34.463	7.025	-	41.488
CSLL ^(iv)	2.053	7.511	-	9.564
CPMF ^(v)	948	4	(952)	-
DCOMP NÃO HOMOLOGADA ^(vi)	-	1.235	-	1.235
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos	20.298	2.568	(1.160)	21.053
Trabalhistas	13.746	-	(923)	12.170
Cíveis	6.552	2.568	(237)	8.883
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	108.734	20.491	(2.112)	126.460

(i) PIS A Seguradora vem questionando judicialmente o alargamento da base de cálculo do PIS, instituída pela Emenda Constitucional nº 01/94, que passou a exigir a incidência desta contribuição sobre a receita bruta operacional a partir de junho de 1994 no valor de BRL 2.566. Posteriormente, a Seguradora passou também a

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

discutir judicialmente a Emenda Constitucional nº 10/1996, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança a partir de janeiro de 1996. Em face da liminar obtida nos autos do Mandado de Segurança 96.00.09563-9, que concedeu o direito de recolhimento do PIS sobre a receita bruta operacional somente após o transcurso de 90 dias e após a publicação da Emenda Constitucional 10/96, a Seguradora depositou integralmente o PIS devido a partir de junho de 1996. Em dezembro de 2013 foi estornada a provisão de janeiro a maio de 1996 no montante de R\$ 2.512 com base em parecer jurídico dos consultores da Seguradora. (BRL 4.428). Adicionalmente, a Seguradora vem questionando a incidência de juros calculados com base na variação da taxa Selic sobre o débito de PIS coberto por liminar que garantia exigibilidade suspensa referente ao ano de 1998. Em razão da decisão do Supremo Tribunal Federal declarando inconstitucional o recolhimento das contribuições nos moldes previstos pela Lei 9.718/98, a Seguradora vem discutindo judicialmente a base de cálculo do PIS no valor de BRL 424 em 30 de junho de 2016.

PIS - Ação distribuída requerendo seja reconhecido o direito da empresa de não se sujeitar ao recolhimento do novo PIS, instituído pela EC 01/94. Alternativamente requereu-se o reconhecimento do direito ao pagamento da contribuição apenas após o decurso do prazo de 90 dias, contado da publicação de Lei que regulamente a cobrança, bem como que sua base de cálculo seja aquela definida na legislação do IR - receita bruta." Processo judicial sobrestado aguardando julgamento da repercussão geral no STF no valor de BRL 10.517 em 30 de junho de 2016. PIS - Medida judicial ajuizada visando anular os débitos objeto do PA 10680.002399/2005-28, consubstanciado em declarações de compensação transmitidas para compensar saldo negativo de IRPJ de 2002 com débitos de Contribuição ao PIS e à COFINS, referentes a períodos diversos. Esse saldo negativo foi gerado a partir do pagamento dos débitos relativos ao Mandado de Segurança nº 95.00.02980-4/MG, impetrado com o objetivo de obter a compensação de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL apurados até 1994 sem respeitar a "trava" de 30% instituída pela Lei nº 8.981/95 BRL 150 em 30 de junho de 2016.

(ii) COFINS A Seguradora vem discutindo judicialmente o alargamento da alíquota de 3% para 4%, que foi instituída pela Lei 10.684 de maio de 2003, passando a incidir sobre os fatos geradores a partir de 01 de setembro de 2003 no valor de BRL 21.060 em 30 de junho de 2016.

A Zurich Brasil Seguros S.A., seguradora incorporada pela Zurich Minas Brasil Seguros S.A., impetrou Mandado de Segurança a fim de que seja concedida a liminar para afastar incidência do art. 3º e parágrafos da Lei nº 9.718/98, por manifestamente lesivo ao art. 195, I da CF/88, em sua redação original, bem como ao artigo 11, parágrafo único da Lei Complementar nº 70/91. (BRL 4.232 em 30 de junho de 2016).

COFINS Medida judicial ajuizada visando anular os débitos objeto do PA 10680.002399/2005-28, consubstanciado em declarações de compensação transmitidas para compensar saldo negativo de IRPJ de 2002 com débitos de Contribuição ao PIS e à COFINS, referentes a períodos diversos. Esse saldo negativo foi gerado a partir do pagamento dos débitos relativos ao Mandado de Segurança nº 95.00.02980-4/MG, impetrado com o objetivo de obter a compensação de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL apurados até 1994 sem respeitar a "trava" de 30% instituída pela Lei nº 8.981/95 (BRL 389 em 30 de junho de 2016).

COFINS Execução Fiscal ajuizada pela União Federal para cobrança de suposto débito de COFINS, inscrito em Dívida Ativa sob o nº 80608019376-52. 04/11/2008 – Distribuída a execução.

19/12/2008 – Empresa dá-se por citada e apresenta garantia integral

23/01/2009 – Despacho determinando a suspensão da execução fiscal em razão da garantia

03/03/2009 – Opostos embargos à execução (BRL 1.287 em 30 de junho de 2016).

(iii) INSS Majoração de alíquota – A Seguradora vem discutindo a inconstitucionalidade da tributação diferenciada, para as instituições financeiras e congêneres, da contribuição social ao INSS de 2,5% sobre a folha de salários e sobre as remunerações pagas ou creditadas a segurados, trabalhadores autônomos ou avulsos, no valor de BRL 28.357 em 30 de junho de 2016.

Mandado de segurança impetrado com o escopo de ter resguardado o direito de não se submeterem à ilegítima exigência da contribuição previdenciária incidente sobre os valores pagos aos seus empregados durante os primeiros 15 (quinze) dias de seu afastamento por motivo de doença, visto que possuem natureza remuneratória no valor de BRL 1.734 em 30 de junho de 2016.

Salário educação – Ação anulatória para desconstituir “Crédito com Resíduo de Parcelamento”, relativo a saldo remanescente dos valores incluídos na anistia concedida na Medida Provisória nº 38/02 (diferença entre os valores de atualização cobrados pelo INSS e aqueles efetivamente devidos, acrescidos dos encargos moratórios em janeiro de 2007) e Auto de Infração exigindo o Salário Educação sobre pagamentos efetuados a empregados a título de Participação nos Lucros e Resultados, referente ao período de 01/2003 a 10/2006.

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Auto de Infração exigindo a Contribuição ao INCRA sobre pagamentos efetuados a empregados a título de Participação nos Lucros e Resultados, referente ao período de 01/2003 a 10/2006. A DRJ, ao apreciar o caso, julgou improcedente a Impugnação e manteve integralmente o lançamento. Contra essa decisão, em 04.01.2010, foi interposto o Recurso Voluntário. Remetidos os autos ao CARF, os Conselheiros, por unanimidade, julgaram parcialmente procedentes o Recurso e reconheceram a decadência do período de período de 01/2003 a 09/2003. O restante da autuação foi mantido. A PGFN não interpôs Recurso Especial, restando o reconhecimento da decadência definitivamente julgado. Foram opostos Embargos de Declaração pela empresa.

Auto de Infração exigindo as Contribuições Previdenciárias - Parte Empresa sobre pagamentos efetuados a empregados a título de Participação nos Lucros e Resultados, referente ao período de janeiro de 2003 a outubro de 2006. Em 24.10.2008, foi lavrado Auto de Infração. Em 27.10.2008, apresentou-se Impugnação, a qual, em 19.08.2009, foi julgada improcedente pela DRJ. Em 18.01.2012 o CARF julgou improcedente o recurso. Contra essa decisão, em 30.12.2009, foi interposto Recurso Voluntário. Os autos foram remetidos ao CARF e aguarda-se distribuição ao Relator no valor de BRL 0.26.

(iv) CSLL Auto de Infração para prevenir a decadência da CSLL referente aos meses de 01/1996 a 05/1996 e de 09/1996 a 10/1996, relativamente ao MS nº 1996.00.09563-9. Posteriormente, a autuação foi retificada de ofício para ajustar o lançamento para um único fato gerador de CSLL, em 31.12.1996, no valor de R\$ 2.158.012,12. Em 29.04.1998, a Empresa apresentou Impugnação, julgada improcedente pela DRJ em 13.09.1999. Contra essa decisão, foi interposto Recurso Voluntário em 16.12.1999, julgado improcedente. Foi interposto Recurso Especial em 02.05.2001, que restou não conhecido pela Câmara Superior de Recursos Fiscais. Em 29.11.2002, a Empresa opôs Embargos de Declaração, não acolhidos pelo Presidente da CSRF. Em 16.10.2003, a Empresa apresentou petição à Delegacia de Origem para que corrigisse o erro na autuação, que não considerou o fato gerador da CSLL como anual, apesar da opção manifestada pela Empresa em sua DIPJ. Em 03.12.2003 e 19.01.2004 foram emitidos Despachos por meio dos quais a Delegacia indeferiu a correção do equívoco alegado na petição. Em 25.02.2004 e 16.03.2004, a Empresa apresentou novas petições, que foram acatadas pela DRF, que retificou de ofício o lançamento, alterando o fato gerador para 31.12.1996 e o valor da CSLL exigida para R\$ 2.158.012 (nessa retificação, também se abateu do valor do débito a parcela do depósito recursal efetuada em excesso, com acréscimo de multa de ofício). Desde então, os autos permanecem na DRF para controle e acompanhamento de medida judicial, no valor de BRL 7.796.

(v) IRPJ Processo administrativo consubstanciado em declarações de compensação transmitidas para a compensação de créditos de saldo negativo de IRPJ, apurados no ano-base 2010, com débitos diversos, apurados em 2010 e 2011. O crédito foi apenas parcialmente reconhecido, pois as receitas que originaram as antecipações de IR/Fonte formadoras do saldo negativo não foram oferecidas à tributação. Mandado de Segurança impetrado objetivando seja obstada a continuidade da cobrança dos créditos tributários exigidos por meio de cartas de cobranças que exigem o recolhimento de multa de mora incidente sobre créditos tributários relativos ao Processo Administrativos abaixo descritos no valor de BRL 1.280.

Processo Administrativo nº 16327.002956199-34 - Carta Cobrança nº 6512006;

Processo Administrativo nº 16327.002955199-71 - Carta Cobrança nº 66/2006;

Processo Administrativo nº 16327.003047/2002-52 - Intimação nº 432/2006, e;

Processo Administrativo nº 16327.0004571/2001-61 - Carta Cobrança nº 10212006, no valor de BRL 255.

(c) Depósitos Judiciais e Fiscais

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Fiscais	114.051	108.773
PIS	39.068	37.208
INSS	30.652	27.808
COFINS	26.981	26.030
CSLL	16.695	16.266
IOF	-	832
IRPJ	654	628

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Sinistros	11.451	12.218
Trabalhistas	727	420
Outros	1.852	1.715
Total	128.081	123.125

(d) Outros créditos operacionais (não circulante)

Em setembro de 2015 a Seguradora afirmou um acordo com o Banco Mercantil do Brasil S.A que encerrou o processo de arbitragem e qualquer pendência no contrato de compra e venda celebrado em 2008. No acordo a Seguradora assume uma dívida no valor de R\$ 15 milhões, sem correção ou juros, sendo já pago um valor de R\$ 8 milhões e os R\$ 7 milhões no prazo máximo de 5 anos. O Banco Mercantil do Brasil irá desembolsar para a Seguradora um valor de R\$ 17,5 milhões, corrigido pelo CDI, no prazo de 4 anos, cuja liquidação financeira será realizada por remuneração adicional de acordo com acréscimo da porcentagem de comercialização de cada ramo de operação de vida e automóvel. Para o primeiro semestre de 2016, o valor a receber é de R\$ 18.017, sendo o a pagar no valor de R\$ 7 milhões.

15 Provisões técnicas

(a) Seguros

30/06/2016

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesa relacionada	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	Provisão de sinistros ocorridos e não Sufic. avisados	Total
Pessoas Coletivo	103.455	88.931	21.018	66.456	-	279.860
Pessoas Individual	1	-	-	-	-	1
Pessoas	103.456	88.931	21.018	66.456	-	279.861
Patrimonial	1.897.685	251.869	16.198	38.104	39.278	2.243.134
Automóvel	231.901	245.494	62.190	89.174	38.129	666.888
Responsabilidades	64.381	317.570	21.684	70.848	26.698	501.181
Riscos Financeiros	55.248	120.294	7.681	1.234	-	184.457
Transportes	12.713	32.317	2.523	145	-	47.698
Riscos Especiais	110	7	-	100	120	337
Rural	4.979	3.022	-	658	-	8.659
Cascos	-	13	-	-	-	13
Aeronáuticos	-	488	-	-	-	488
Habitacional	9	33	-	26	-	68
Danos	2.267.026	971.107	110.276	200.289	104.225	3.652.923
Circulante e não circulante	2.370.482	1.060.039	131.294	266.745	104.225	3.932.784

31/12/2015

	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de despesa relacionada	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	Provisão de sinistros ocorridos e não Sufic. avisados	Total
Pessoas Coletivo	103.563	62.613	19.964	66.852	28.651	281.643

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Pessoas Individual	1	-	-	-	-	1
Pessoas	103.564	62.613	19.964	66.852	28.651	281.644
Patrimonial	1.562.934	262.330	21.884	36.448	34.360	1.917.956
Automóvel	226.429	174.003	62.241	76.534	77.131	616.338
Responsabilidades	59.061	316.702	21.270	67.867	36.049	500.949
Riscos Financeiros	53.132	130.595	3.095	3.312	-	190.134
Transportes	17.905	29.866	2.443	1.248	15.145	66.607
Riscos Especiais	218	-	-	113	118	449
Rural	5.601	1.557	-	668	1.658	9.484
Cascos	-	374	21	-	-	395
Habitacional	11	-	1	15	24	51
Danos	1.925.291	919.493	106.889	186.205	164.484	3.302.363
Circulante e não circulante	2.028.855	982.106	126.853	253.057	193.135	3.584.007

(b) Movimentação das provisões técnicas – seguros

Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.882.941
Inclusões/avisos e cancelamentos	347.410
Baixas/pagamentos	(465.106)
Varição PPNG, IBNR e IBNER	468.796
Saldo em 30 de junho de 2015	3.234.041
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.584.007
Inclusões/avisos e cancelamentos	456.658
Baixas/pagamentos	(365.040)
Varição PPNG, IBNR e IBNER	257.158
Saldo em 30 de junho de 2016	3.932.783

(c) Ativos garantidores das provisões técnicas

Os valores contábeis vinculados a SUSEP em coberturas de provisões técnicas são os seguintes:

	30/06/2016	31/12/2015
Total das provisões técnicas	3.932.784	3.584.007
Direitos creditórios (liquido dos prêmios vencidos e não pagos)	(498.825)	(461.574)
Parcela correspondente a resseguro contratados	(1.265.135)	(1.244.923)
Custo de aquisição diferidos	(1.048.486)	(813.275)
Depósitos Judiciais	(5.256)	(5.594)
Provisão consórcio DPVAT	(115.583)	(83.166)
Total das provisões técnicas a ser coberto (líquido)	999.499	975.475

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ativos oferecidos em garantia

Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	49.793	37.009
Letras Financeiras (LF)	12.392	106.490
Quotas de fundos de investimentos	89.589	135.219
Letras Tesouro Nacional (LTN)	1.209.687	898.595
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	170.105	194.086
Debêntures	4.962	7.373
Total dos ativos oferecido em garantia	1.536.528	1.378.772
Suficiência de garantia das provisões técnicas	537.029	403.297

16 Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

(a) Sinistros brutos de resseguro - administrativo

	Ano de aviso do sinistro						Total
	Até 2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Montante estimado para os sinistros							
No ano do aviso	1.976.505	324.065	533.089	705.008	674.364	820.369	5.033.400
Um ano após o aviso	2.078.544	342.551	594.671	883.933	845.848	-	4.745.547
Dois anos após o aviso	2.110.854	352.875	623.468	893.384	-	-	3.980.581
Três anos após o aviso	2.136.435	378.248	641.434	-	-	-	3.156.118
Quatro anos após o aviso	2.212.959	378.181	-	-	-	-	2.591.140
Cinco anos (ou mais) após o aviso	<u>2.393.125</u>	-	-	-	-	-	2.393.125
Estimativa dos sinistros na data-base	2.393.125	378.181	641.434	893.384	845.848	820.369	5.972.341
Pagamentos de sinistros efetuados	<u>2.275.542</u>	<u>356.792</u>	<u>575.229</u>	<u>746.309</u>	<u>705.903</u>	<u>692.488</u>	5.352.262
Estimativa de Salvado	-	-	-	-	-	-	-
DPVAT	-	-	-	-	-	-	4.726
PDR - Cosseguro Cedido	-	-	-	-	-	-	-
IBNeR	-	-	-	-	-	-	119.920
Retrocessão	-	-	-	-	-	-	2.682
Sinistros pendentes	<u>117.583</u>	<u>21.389</u>	<u>66.206</u>	<u>147.075</u>	<u>139.945</u>	<u>127.880</u>	<u>747.407</u>

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(b) Sinistros líquidos de resseguro – administrative

	Ano de aviso do sinistro						Total
	Até 2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Montante estimado para os sinistros							
No ano do aviso	46.032	4.542	9.967	17.339	13.955	1.466	93.301
Um ano após o aviso	47.583	4.547	10.538	18.486	-1.763	-	79.392
Dois anos após o aviso	48.060	4.727	10.744	18.497	-	-	82.027
Três anos após o aviso	48.508	4.849	11.110	-	-	-	64.467
Quatro anos após o aviso	48.684	4.848	-	-	-	-	53.532
Cinco anos (ou mais) após o aviso	52.903	-	-	-	-	-	52.903
Estimativa dos sinistros na data-base	52.903	4.848	11.110	18.497	-1.763	1.466	87.060
Pagamentos de sinistros efetuados	51.231	4.606	10.695	17.985	-2.773	-1.072	80.673
Estimativa de Salvado	-	-	-	-	-	-	-
DPVAT	-	-	-	-	-	-	4.726
PDR - Cosseguro Cedido	-	-	-	-	-	-	-
IBNeR	-	-	-	-	-	-	43.985
Retrocessão	-	-	-	-	-	-	2.682
Sinistros pendentes	1.672	242	415	512	1.010	2.537	57.780

(c) Sinistros brutos de resseguro - judicial

	Ano de aviso do sinistro						Total
	Até 2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Montante estimado para os sinistros							
No ano do aviso	1.152.819	189.014	310.930	411.204	393.330	478.489	2.935.788
Um ano após o aviso	1.212.335	199.797	346.849	515.564	493.350	-	2.767.894
Dois anos após o aviso	1.231.180	205.819	363.645	521.076	-	-	2.321.719
Três anos após o aviso	1.246.100	220.618	374.124	-	-	-	1.840.841
Quatro anos após o aviso	1.290.734	220.579	-	-	-	-	1.511.312

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Cinco anos (ou mais) após o aviso	<u>1.395.817</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.395.817</u>
Estimativa dos sinistros na data-base	1.395.817	220.579	374.124	521.076	493.350	478.489	3.483.436
Pagamentos de sinistros efetuados	<u>1.341.966</u>	<u>208.103</u>	<u>335.509</u>	<u>435.293</u>	<u>411.726</u>	<u>403.902</u>	3.136.498
Estimativa de Salvado	-	-	-	-	-	-	-
DPVAT	-	-	-	-	-	-	32.052
PDR - Cosseguro Cedido	-	-	-	-	-	-	-
IBNeR	-	-	-	-	-	-	64.936
Retrocessão	<u>-</u>						
Sinistros pendentes	<u>53.852</u>	<u>12.476</u>	<u>38.615</u>	<u>85.783</u>	<u>81.625</u>	<u>74.588</u>	<u>443.926</u>

(d) Sinistros líquidos de resseguro - judicial

	Ano de aviso do sinistro						Total
	Até 2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Montante estimado para os sinistros							
No ano do aviso	2.414.446	238.257	522.765	909.456	731.975	76.871	4.893.771
Um ano após o aviso	2.495.793	238.506	552.709	969.637	-92.455	-	4.164.190
Dois anos após o aviso	2.520.798	247.935	563.515	970.183	-	-	4.302.432
Três anos após o aviso	2.544.320	254.352	582.722	-	-	-	3.381.394
Quatro anos após o aviso	2.553.557	254.267	-	-	-	-	2.807.823
Cinco anos (ou mais) após o aviso	<u>2.774.810</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.774.810</u>
Estimativa dos sinistros na data-base (Jun2012)	2.774.810	254.267	582.722	970.183	-92.455	76.871	4.566.400
Pagamentos de sinistros efetuados	<u>2.687.131</u>	<u>241.599</u>	<u>560.977</u>	<u>943.344</u>	<u>-145.433</u>	<u>-56.218</u>	<u>4.231.399</u>
Estimativa de Salvado	-	-	-	-	-	-	-
DPVAT	-	-	-	-	-	-	32.052
PDR	-	-	-	-	-	-	-
IBNeR	-	-	-	-	-	-	48.077
Retrocessão	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Sinistros pendentes	<u>87.680</u>	<u>12.668</u>	<u>21.745</u>	<u>26.839</u>	<u>52.978</u>	<u>133.090</u>	<u>415.129</u>

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Capital social – O capital social, em 30 de junho de 2016, representado por 2.785.774.345 ações ordinárias

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(2.637.626.197 em 31 de dezembro de 2015), cujos montantes somam R\$ 2.889.579 em 30 de junho de 2016 (R\$ 2.503.864 em 31 de dezembro de 2015).

(b) Aumento de capital em aprovação

No semestre de 2016 foram aprovados as deliberações de aumento de capital pela SUSEP zerando o saldo de capital em aprovação em junho de 2016 (R\$ 305.776 em 31 de dezembro de 2015).

(c) Reservas

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Reserva de capital (i)	<u>38</u>	<u>38</u>
	<u>38</u>	<u>38</u>

(i) A conta reserva de capital corresponde ao ágio na subscrição de ações.

A reserva de lucro é composta por:

- A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, sendo calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício limitado a 20% do capital social e poderá ser utilizada para compensação de prejuízos ou aumento de capital social.
- A reserva estatutária refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios, o qual, por proposta da Administração, está retido nos termos da lei societária. Sua destinação será submetida à deliberação da Assembleia Geral.

(d) Ações em tesouraria

A Seguradora manteve em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015 ações em tesouraria no valor de R\$ 68.

(e) Patrimônio líquido ajustado e Capital Mínimo Requerido

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Patrimônio líquido	1.541.033	1.411.502
Participação em controlada	(19.675)	(19.700)
Despesas antecipadas	(448)	(21)
Ativos intangíveis	(935.287)	(993.549)
Patrimônio líquido ajustado	<u>585.623</u>	<u>398.232</u>
Capital base (a)	15.000	15.000
Capital adicional baseado no risco de subscrição	313.294	321.184

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Capital adicional baseado no risco de crédito	64.744	67.818
Capital adicional baseado no risco operacional	15.201	13.765
Benefício da diversificação	(27.854)	(29.085)
Capital base de risco (b)	<u>365.385</u>	<u>373.682</u>
Capital Mínimo Requerido - CMR (maior entre (a) e (b))	<u>365.385</u>	<u>373.682</u>
Suficiência de capital	<u>220.238</u>	<u>24.550</u>
Suficiência de garantia das provisões técnicas	537.029	403.297
Liquidez em relação ao CMR	146,98%	107,93%

A Seguradora apurou o Capital Mínimo Requerido considerando a data base de 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos Anexos da Resolução CNSP 321/15, apresentando suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado.

18 Detalhamento das principais contas das demonstrações do resultado

(a) Prêmios emitidos

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Prêmios diretos	1.484.968	1.251.944
Prêmios diretos - RVNE	3.493	135.391
Co-seguros aceitos de congêneres	24.117	27.430
Prêmios cedidos em co-seguros	(12.685)	(27.024)
Repasses do convênio DPVAT	<u>44.086</u>	<u>48.467</u>
Total de prêmios emitidos	<u>1.543.978</u>	<u>1.436.218</u>

(b) Principais ramos de atuação por prêmio ganho

		<u>30/06/2016</u>	
		<u>Percentual</u>	
<u>Ramos</u>	<u>Prêmios Ganhos</u>	<u>Taxa de sinistralidade</u>	<u>Taxa de comissionamento</u>
Automóvel	249.729	69,92%	15,59%
Patrimonial	554.657	31,66%	37,16%
Pessoas Coletivo	290.780	39,24%	36,18%
Responsabilidades	65.081	46,98%	8,41%
Transportes	26.326	13,26%	17,88%
Riscos Financeiros	12.438	-61,73%	-56,25%
Rural	4.843	34,66%	20,66%
Outros	<u>1.751</u>	<u>7,81%</u>	<u>5,98%</u>

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Total **1.205.605**

30/06/2015

Percentual

Ramos	Prêmios Ganhos	Taxa de sinistralidade	Taxa de comissionamento
Automóvel	369.030	74,17%	16,78%
Pessoas Coletivo	277.615	26,78%	26,26%
Patrimonial	331.730	44,55%	41,10%
Responsabilidades	71.516	100,96%	13,61%
Transportes	35.007	100,60%	22,63%
Riscos Financeiros	15.127	202,33%	13,46%
Outros	4.980	24,98%	17,13%
Total	1.105.005		

(c) Sinistros ocorridos

	30/06/2016	30/06/2015
Sinistros	(494.383)	(614.448)
Salvados	12.512	17.793
Ressarcimentos	4.961	10.738
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(7.626)	(5.743)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (nota 2.14(e))	7.826	(716)
Serviços de assistência	(15.823)	(33.295)
Total de sinistros ocorridos	(492.533)	(625.491)

(d) Custos de aquisição

	30/06/2016	30/06/2015
Comissões	(179.995)	(132.533)
Recuperação de comissões	1.571	1.040
Outras despesas de comercialização	(398.307)	(378.379)
Variação nas despesas de comercialização diferidas	222.172	226.214
Total custos de aquisição	(354.559)	(283.658)

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(e) Outras receitas e despesas operacionais

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Outras receitas operacionais DPVAT	168	22.992
Total receitas operacionais	168	22.992
Despesa com cobrança	(12)	(38)
Despesa com cobrança DPVAT	(2.476)	(2.586)
Lucros atribuídos para Parceiros de Vendas	(30.520)	(19.060)
Redução ao valor recuperável	43.296	(33.557)
Outras despesas operacionais rastreadores	(1.020)	(1.434)
Despesas contingências cíveis	(1.221)	(1.865)
Despesas contingências cíveis - DPVAT	(914)	(1.009)
Provisões Banco Mercantil do Brasil (nota 14c)	-	(911)
Outras despesas operacionais	(7.190)	(241)
Total despesas operacionais	(57)	(60.684)
Total outras receitas e despesas operacionais	111	(37.692)

(f) Resultado com resseguro

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Sinistro resseguro	214.502	298.650
IBNR resseguro	(12.529)	12.700
IBNER resseguro	5.348	18.171
Prêmio de resseguro líquido de comissão	(392.195)	(389.629)
Variação provisão técnica resseguro	26.132	19.599
Salvados e ressarcimentos	(13.045)	(11.360)
Total resultado com resseguro	(171.788)	(51.869)

(g) Despesas Administrativas

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Pessoal	(117.494)	(103.798)
Serviços de terceiros	(67.596)	(117.043)
Localização e funcionamento	(53.441)	(57.801)
Publicidade e propaganda institucional	(1.936)	(3.756)
Publicações	(168)	(87)
Donativos e contribuições	(517)	(521)
Despesas administrativas diversas	(996)	(2.220)
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(1.507)	(1.494)

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Total despesas administrativas	(243.655)	(286.720)
(h) Despesas com tributos		
	30/06/2016	30/06/2015
Impostos federais, municipais e estaduais	(711)	(246)
COFINS e PIS	(29.116)	(20.393)
Contr. s/ oper. Prev. Contr. Sind.	(341)	(312)
Taxa de fiscalização	(1.549)	(1.317)
Provisão Banco Mercantil do Brasil (vide nota 14 (c))	-	(7.781)
Outros impostos	(12.573)	-
Total despesas com tributos	(44.291)	(30.049)
(i) Resultado financeiro		
	30/06/2016	30/06/2015
Receitas financeiras com operações de seguros e resseguros	13.681	10.296
Receita com aplicações renda fixa	108.237	67.491
Receita com aplicações renda variável	615	403
Receita com atualização de depósitos judiciais	3.451	4.917
Outras receitas financeiras	1.336	898
Encargos sobre saldos a pagar de operações de seguros (juros, atualização monetária e oscilação cambial)	(40.262)	(38.249)
Despesa com atualização de contingências passivas	(3.133)	(4.216)
Outras despesas financeiras	(1.028)	(62)
Total resultado financeiro	82.897	41.478
(j) Resultado patrimonial		
	30/06/2016	30/06/2015
Equivalência patrimonial (nota 11)	(61)	579
Total resultado patrimonial	(61)	579

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(k) Ganhos ou perdas com ativos não correntes

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2015</u>
Perdas com imobilizado e intangível	(50)	(8.144)
Outras perdas com ativos não correntes	348	(987)
Total ganhos ou perdas com ativos não correntes	<u>299</u>	<u>(9.131)</u>

19 Partes relacionadas

A Companhia Zurich Financial Services mantém estrutura operacional comum para suas empresas na América Latina. Os custos incorridos com essa estrutura são absorvidos proporcionalmente à receita auferida em cada empresa desta região, com base em termos contratuais. Estão demonstrados os saldos e valores de receitas e despesas efetuados entre a Seguradora e empresas do Grupo.

	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/15/2015</u>	<u>30/06/2015</u>
	Ativo e passivo	Receitas e despesas	Ativo e passivo	Receitas e despesas
Valores a receber:				
Zurich Insurance Company (a)	8.409	-	148.624	-
Zurich Insurance PLC (a)	1.234	-	-	-
Zurich Resseguradora Brasil S.A. (a)	659	-	334.664	-
Zurich Latam (b)	40.589	-	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (b)	2.669	-	-	-
Zurich American Insurance Company (a)	635	-	-	-
Zurich Shared Services S.A. (b)	-	-	-	-
Zurich Argentina (b)	122	-	-	-
Zurich Financial Services Australia Limited (a)	(33)	-	-	-
Zurich Canadian Holdings Limited (a)	126	-	-	-
Zurich Vida e Previdência S.A. (b)	-	-	-	-
Valores a pagar:				
Zurich Insurance Company (a)	(4.519)	-	140.368	-
Zurich Resseguradora Brasil S.A. (a)	270	-	221.056	-
Zurich Latam (b)	(3.028)	-	-	-
Zurich Argentina (b)	(10.008)	-	-	-
Zurich Shared Services S.A. (b)	(7.475)	-	-	-
Zurich Insurance PLC (a)	-	-	-	-
Receitas:				
Zurich Vida e Previdência S.A. (b)	58	342	58	342
Zurich Insurance Company (a)	-	2.599	-	2.734
Zurich Resseguradora Brasil S.A. (a)	-	-	-	429.468

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. (b)	-	68	-	-
Zurich Insurance PLC (a)	-	61	-	-
Zurich Argentina (b)	-	7.776	-	-
Zurich American Insurance Company (a)	-	11	-	-
Zurich Financial Services Australia Limited (a)	-	90	-	-
Zurich Brasil Capitalização (a)	-	13	-	83
Despesas:				
Zurich Vida e Previdência S.A. (b)	-	-	-	(694)
Zurich Insurance Company (a)	-	(125)	-	(87.732)
Zurich Brasil Capitalização S.A. (b)	-	-	-	(135)
Zurich Resseguradora Brasil S.A. (a)	-	(1.516)	-	(585.209)
Zurich Latam (b)	-	-	-	(33.930)
Zurich Argentina (b)	-	7.776	-	(21.389)
Zurich Shared Services (b)	-	-	-	(3.421)
Zurich México (b)	-	-	-	(29)

(a) Corresponde, substancialmente, a operação de resseguro auferido entre as empresas globais da Zurich.

(b) Refere-se ao rateio de custos compartilhados entre Zurich Financial Service, nas atividades: a) administrativa b) tecnologia da informação c) prestação de serviço d) marketing e) recursos humano f) jurídico e g) gastos regionais.

(a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Administração é composta pelos conselheiros, diretores e membros do comitê executivo. A remuneração paga ou a pagar em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 10.393 (31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 5.772).

20 Plano de aposentadoria

A Seguradora, juntamente com outras empresas do Grupo Financeiro Mercantil do Brasil, é patrocinadora da Caixa “Vicente de Araújo” de Assistência aos Funcionários do Grupo Financeiro Mercantil do Brasil - CAVA, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 3 de maio de 1958. Tem por finalidade a concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 1980 (regime de benefício definido para uma massa fechada) e a prestação de serviços de assistência médica e a execução de programas assistenciais de natureza social e financeira a todos os associados. As patrocinadoras respondem por contribuições em percentual não inferior a 30% (trinta por cento) do custo total do plano de benefícios e serviços. A Zurich Minas Brasil Seguros S.A. contribuiu no primeiro semestre de 2016 com R\$ 1 (R\$ 2 em 31 de dezembro de 2015). As provisões técnicas são calculadas e constituídas sob regime atuarial de capitalização. Em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não havia passivo atuarial em decorrência desse plano de pensão.

21 Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes após o fechamento até a data de publicação dessas demonstrações financeiras.

Zurich Minas Brasil Seguros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

Financeiras em 30 de junho de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

DIRETORES

David Alejandro Colmenares Spence

Emanuel David Baltis

Walter Eduardo Pereira

Glauca Asvolinsque Diogo de Farias Smithson

CONTADOR

Fernando Viana dos Reis

CRC 1SP269442/O-4 “S” MG

ATUÁRIO

Ricardo César Pessoa

MIBA 1076